



Instituto
Compartilhar[®]
Bernardino

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2010

Compõem esta prestação de contas:

Relatório de Atividades

Demonstrações Contábeis

- Balanço Patrimonial
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Social
- Demonstração do Valor Adicionado
- Demonstração do Fluxo de Caixa
- Demonstração do Resultado do Exercício

Parecer do Conselho Fiscal

Ata da Assembléia Geral Ordinária

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2010

INTRODUÇÃO

O Instituto Compartilhar teve uma expansão significativa na coordenação das atividades do seu Programa Socioesportivo, com o aumento expressivo do número de núcleos do projeto Vôlei em Rede – tendo sido duplicados para 12 em 2010. Com isso, foi necessário focar as ações na capacitação dos novos profissionais e também no aprimoramento dos professores que já utilizam a Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol há mais tempo.

A união dessas duas frentes de trabalho foi possível com a introdução de relatórios mensais de acompanhamento metodológico e de indicadores quantitativos. Também com materiais didáticos e de formação para o professor por meio da intranet e do Simpósio de Professores e Coordenadores IC, realizado em Curitiba/PR a cada dois anos. Esse acompanhamento mais aproximado das variáveis dos núcleos permitiu que um quadro geral de desempenho de todos os projetos fosse construído, possibilitando melhor monitoramento e intervenção na criação de soluções para aperfeiçoamento de processos.

Na busca constante pelo fortalecimento do conceito esporte educação em todas as suas ações, o Instituto Compartilhar estruturou um novo material para o Programa Socioesportivo sobre valores esportivos que conduzem à cidadania a ser implantado em 2011. Os valores – cooperação, responsabilidade, respeito e autonomia, além de autoestima e superação – serão trabalhados de maneira sistemática por todos os professores. Com o diferencial de que as informações serão transmitidas de maneira prática, durante todos os momentos das aulas, aumentando ainda mais o conceito de professor-educador. Isto demonstra o comprometimento do Compartilhar com o desenvolvimento humano das crianças e adolescentes atendidos em seus projetos.

Monitoramento e Avaliação

O Sistema de Monitoramento e Avaliação do Instituto Compartilhar (Simac) – utilizado nos projetos Vôlei em Rede, Esporte em Ação e Super Ação – vem sendo aprimorado e tem tido sua abrangência ampliada desde 2007, quando foi desenvolvido e adotado pela instituição. Sua utilização é um meio mais preciso e seguro para atingir a otimização de processos. Também reorienta rumos para a evolução de resultados nos projetos socioesportivos. Isso porque a detecção de falhas possibilita a tomada de decisões imediatas para mudanças no planejamento. Já o Programa Esporte Cidadão Unilever utiliza um sistema próprio e diferenciado de monitoramento, projetado e realizado pelo Instituto de Desenvolvimento Educacional, Cultural e de Ação Comunitária (Ideca).

O Simac consiste no acompanhamento de indicadores quantitativos e qualitativos, estruturado sobre uma linha de base desenvolvida no início do ano com as metas estabelecidas em função da realidade local. O acompanhamento quantitativo é feito mensalmente em todos os núcleos, com dados sobre taxa de ocupação de vagas,

carga horária e frequência, entre outros. O acompanhamento qualitativo baseia-se em entrevistas trimestrais com todos os atores envolvidos no trabalho (professores, alunos, parceiros e, se possível, familiares). Este trabalho teve um recorte em 2010, sendo realizado em seis núcleos localizados no Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo.

Com base nas entrevistas, os dados colhidos permitem a avaliação de impactos gerados pelo trabalho na formação da criança e do adolescente, por meio de modificações no seu comportamento e de mudanças percebidas por familiares ou atores escolares, no seu entorno.

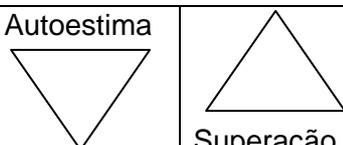
Em 2010, houve a introdução das devolutivas trimestrais, a partir das entrevistas qualitativas. Os analistas de projetos do Instituto Compartilhar sistematizaram a comunicação para definir responsabilidades, prazos e ações. A medida organizou o fluxo de trabalho, trazendo resultados mais rápidos e efetivos. As devolutivas mensais, sobre dados quantitativos, tiveram continuidade.

Material sobre valores do esporte na formação da cidadania

Um dos diferenciais da Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol é o trabalho sobre os valores esportivos que fortalecem a cidadania, dentro das atividades. Para padronizar essas ações e construir um documento único, foram reunidos professores, coordenadores e a psicóloga esportiva do Instituto Compartilhar, envolvidos diretamente no Programa Esporte Cidadão Unilever e no Núcleo Vila Torres – Curitiba/PR do projeto Esporte em Ação. A construção e validação de um material unificado sobre a aplicação destes valores dentro das aulas foram um passo muito importante para o Compartilhar, enriquecendo ainda mais a metodologia.

A elaboração desse documento passou por diferentes etapas, desde a escolha dos valores a serem trabalhados, sugestões e definição de atividades que foram discutidas por todos até a confecção da versão final. A fundamentação teórica deste documento foi baseada principalmente nos estágios de desenvolvimento psicológico (Teoria Cognitiva de Jean Piaget e Teoria da Universalidade dos Princípios Morais de Lawrence Kohlberg), assim como em documentos internacionais esportivos, como a Carta Olímpica (Comitê Olímpico Internacional), e o Código de Ética Esportiva do Conselho da Europa, e universais como a Declaração dos Direitos Humanos (ONU).

Os valores trabalhados em todo o processo são: cooperação, responsabilidade, respeito e autonomia, além dos transversais autoestima e superação. No entanto, cada um dos valores é enfatizado em uma das categorias (vide gráfico). Os valores transversais são trabalhados constantemente, porém a autoestima é mais estimulada nos primeiros anos, enquanto a superação nos últimos.

Idade	Categoria	Valor Principal	Valor Transversal	
09-10 anos	Baby Vôlei (2x2)	Cooperação		Autoestima
11-12 anos	Mini 3x3	Responsabilidade		Superação
13 anos	Mini 4x4	Respeito		
14-15 anos	Vôlei (6x6)	Autonomia		

Esse material foi apresentado a todos os professores dos projetos do Instituto Compartilhar durante o Simpósio de Professores e Coordenadores IC 2010 e começa a ser utilizado no início de 2011.

Simpósio de Professores E Coordenadores IC 2010

Os professores de todos os projetos do Instituto Compartilhar foram convidados a participar do Simpósio de Professores e Coordenadores IC 2010, realizado em Curitiba, Paraná, no período de 20 a 23 de outubro. Foram 31 participantes - professores, coordenadores e pessoal administrativo -, que se reuniram para, entre outros objetivos, discutir novos conceitos que serão aplicados na metodologia em 2011. Somente os professores dos núcleos de Campinas/SP e do Núcleo Higienópolis – Rio/RJ do projeto Vôlei em Rede não estiveram presentes.

Um material específico sobre a introdução de valores durante as aulas em cada categoria foi desenvolvido para o simpósio. O conceito foi apresentado aos professores, que puderam participar da elaboração do documento final, validado por todos. Os participantes também elaboraram e apresentaram exercícios práticos com novas dinâmicas baseadas nos conceitos dos valores, sempre observados pelos analistas de projetos, responsáveis pelas atividades do evento.

Um dos objetivos do simpósio foi promover a integração e troca de experiências entre os participantes, por isso os grupos de trabalho foram direcionados para serem compostos por professores mais experientes na metodologia e professores que estão iniciando o trabalho agora, sendo possível manter uma dinâmica atrativa para todos.

Aproveitando que estavam todos juntos, foi apresentado o Escolha Certa – Esporte sem Violência, novo tema do programa Escolha Certa desenvolvido em parceria com a ONG Projeto Não-Violência de Curitiba. Além do guia impresso, novos materiais de apoio foram desenvolvidos (DVD e portal) facilitando a divulgação da cultura de paz entre os jovens.

Um dos diferenciais deste encontro foi a presença do Bernardinho, diretor presidente do Instituto Compartilhar, que num encontro de uma tarde, ressaltou a importância do trabalho de cada um diretamente com as crianças. À noite, os professores ainda puderam assistir à palestra do Bernardinho, aberta ao público.

Visitas Técnicas

A visita técnica tem o objetivo de avaliar a aplicação da Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol nas turmas de cada núcleo. A visita é anual, feita pelos analistas de projetos do Compartilhar Ana Elisa Guginski e Vinícius Petrunko, quando os professores são orientados para aprimorar as aulas e exercícios, além de esclarecer dúvidas. Nos núcleos que iniciaram as atividades em 2010, a observação e conversa com os professores precisou ser mais detalhada sobre os princípios da metodologia. Com os demais, foi possível discutir exercícios e criar novas opções de aplicação

durante a visita. O Núcleo Natal/RN do projeto Vôlei em Rede foi o único que não recebeu a visita técnica em 2010.

Equipe Institucional

Sediada no escritório em Curitiba/PR, a equipe institucional foi formada por:

Gerente Executivo: Luiz Fernando Nascimento

Analistas de Projetos: Ana Elisa Guginski

Vinícius Petrunko

Analistas de Comunicação: Bia Silveira Carneiro (até setembro)

Maria Fernanda Gonçalves

Estagiária de Comunicação: Flávia Neves

Assistente Administrativo: Rosemarie Borchardt (até março)

Karla de Bomfim

1. Programa Socioesportivo

Em 2010, o Programa Socioesportivo do Instituto Compartilhar atendeu a cerca de 4.800 crianças e adolescentes inscritos em quatro projetos, nos estados do Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e São Paulo. Embora as metas sejam adaptadas de acordo com as diferentes realidades, todos os projetos têm em comum o uso da Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol, as parcerias com os setores público e privado, e o atendimento preferencial a crianças e adolescentes da rede pública de ensino. As ações socioesportivas foram agrupadas em diferentes projetos devido a suas características distintas.

O número total de professores de educação física que trabalharam nos projetos em 2010 foi de 76 sendo que 24 são contratados pelo Instituto Compartilhar e os demais são cedidos pelos parceiros do poder público – governos estaduais e prefeituras. Além dos professores que atuam diretamente nas aulas, há 15 coordenadores – todos também professores de educação física - que supervisionam a maioria dos núcleos, sendo que apenas 3 são cedidos pelos parceiros. Por isso, a importância crescente que o Instituto Compartilhar vem dando no investimento na formação continuada destes profissionais.

Dados quantitativos consolidados

Numa evolução dos registros de dados sobre o trabalho desenvolvido em cada um de seus núcleos, o Instituto Compartilhar dá um passo importante realizando em 2010, pela primeira vez, a consolidação dos dados quantitativos do seu Programa Socioesportivo. Isso foi possibilitado pela utilização de indicadores comuns e pela organização cada vez mais sistemática e detalhada das informações, com

periodicidades mais curtas, que permitem a observação das operações de cada núcleo, análises comparativas, além de um panorama geral de todo o programa.

Os projetos do Programa Socioesportivo, com exceção do Programa Esporte Cidadão Unilever, enviam mensalmente à sede administrativa dados quantitativos para o acompanhamento contínuo das ações. Os analistas de projetos do Compartilhar são os responsáveis pelo recebimento de toda esta informação e sua interpretação. Os indicadores sobre aproveitamento da carga horária, ocupação das vagas e evasão, sempre atrelados às metas a serem alcançadas, possibilitam uma avaliação de desempenho e as tomadas de decisões.

Vale salientar que o Instituto Compartilhar se impõe metas ambiciosas, sempre buscando a excelência no desenvolvimento de seu trabalho e nos resultados junto à formação das crianças e adolescentes. Acredita na motivação de seus alunos e na sua frequência aos projetos, a partir da presença constante do professor e da continuidade das aulas, independentemente de problemas externos que possam afetar o cumprimento do planejado. Por isso, a meta da taxa de aproveitamento da carga horária das aulas foi estipulada em 100%. O resultado alcançado em 2010 chegou a 88% representando um excelente aproveitamento da carga horária das aulas.

Entre os matriculados, chegou-se à taxa de frequência de 82%, superando-se significativamente a meta de 70%. Isto sinaliza que quando eles iniciam as atividades, gostam da forma como a modalidade é ensinada. Como consequência, têm vontade de voltar à próxima aula e querem continuar aprendendo o esporte e participando de um grupo saudável, com perspectivas de uma melhor qualidade de vida. No entanto, ainda é possível trazer um maior número de alunos ao Programa Socioesportivo. Enquanto o resultado foi de 65% na taxa de ocupação das vagas, o Compartilhar trabalha com uma meta variável entre 70 e 90%.

Indicadores, metas e resultados (%):*

Indicador	Meta	Alcançado
<i>Taxa de aproveitamento da carga horária</i>	100%	88%
<i>Taxa de ocupação das vagas</i>	de 70 a 90%	65%
<i>Taxa de frequência às atividades esportivas</i>	70%	82%
<i>Taxa de evasão</i>	< 5%	6%
<i>Nº de beneficiários</i>	1.872	1.288
<i>Nº de ações esportivas e sociais</i>	66	66

*Sem dados quantitativos do Programa Esporte Cidadão Unilever

Legenda:

- A taxa de aproveitamento da carga horária corresponde ao número total de aulas dadas, dividido pelo número total de aulas planejadas.
- A taxa de ocupação das vagas corresponde ao total de alunos inscritos, dividido pelo total de vagas ofertadas.
- A taxa de frequência às atividades esportivas corresponde ao número de presença das turmas, dividido pela frequência máxima que as turmas podem ter.
- A taxa de evasão corresponde ao número de alunos que evadiram, dividido pelo número total de alunos inscritos.

- O número de ações esportivas e sociais é a soma de ações esportivas e sociais realizadas com os alunos, familiares e com a escola, que trabalharam valores difundidos pela metodologia.

PROJETO ESPORTE EM AÇÃO



O projeto Esporte em Ação reúne os núcleos que têm aulas de mais uma modalidade, além do voleibol. São eles o Núcleo Forte do Leme – Rio/RJ com as modalidades de voleibol, vôlei de praia e capoeira, e o Núcleo Vila Torres – Curitiba/PR com a modalidade de futebol de areia, além do voleibol.

O Núcleo Vila Torres, após 6 anos de atuação, encerrou as atividades no final de 2010 devido à solicitação da prefeitura, que irá utilizar o espaço com outra finalidade social. O projeto atendeu a alunos vinculados ao Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti) do Governo Federal, e coordenado em Curitiba pela prefeitura. Para 2011, novos locais e parcerias são estudados para a continuidade do projeto em Curitiba.

O desempenho anual do projeto Esporte em Ação, no geral foi bom, impactados positivamente pelo Núcleo Forte do Leme, conforme apresentado no quadro consolidado abaixo e depois nas análises por núcleo.

Indicadores, metas e resultados:

Indicador	Meta	Alcançado
Taxa de aproveitamento da carga horária	100%	85%
Taxa de ocupação das vagas	> 80%	55%
Taxa de frequência às atividades esportivas	> 70 %	70%
Taxa de evasão	< 5%	8%
Nº de beneficiários	413	217
Nº de ações esportivas e sociais	16	19

Núcleo Forte do Leme – Rio/RJ

Local: Ginásio do Centro de Estudos de Pessoal (Forte do Leme)

Capacidade de atendimento: 216

Parceiros:

- Instituto Invepar e Metrô Rio
- Exército Brasileiro – Centro de Estudos de Pessoal
- Instituto Dynamo (parceiro no processo de avaliação)

Coordenação: Karina Lins e Silva

Apoio da Coordenação: Vera Hanhoerster

Professores: Gisela Folly

Laura Brasil

Mariana Cochrane

Rafael Melo

Administrativo: Sabrina Gonsalves

Tipo de projeto: continuado

Inauguração: setembro de 2007

Período de atividades: janeiro a dezembro de 2010

Valor aplicado no ano: R\$ 118.503,69

Atividades esportivas: voleibol, capoeira e vôlei de praia

Principais atividades extras realizadas durante o ano:

20/03	Reunião de Pais
16/06	Festa Junina da Escola Santo Tomás de Aquino
19/06	Jogo da Seleção Brasileira Masculina de Vôlei contra Coréia do Sul
05/07	Semana do Respeito, com jogos de Mini Vôlei para todas as categorias
15/07	Gincana da Responsabilidade
19/08	Batizado de Capoeira, com o Grupo Abadá, dentro do Forte do Leme
01/09	Amilguinhomóvel visitou as crianças
17/10	Caminhada em Área de Preservação Ambiental do Leme
09/12	Festival da Autonomia, com intercâmbio com outro projeto do Chapéu Mangueira
10/12	Piquenique de Encerramento, no Mirante da Bandeira no Forte do Leme

Indicadores, metas e resultados:

Indicador	Meta	Mar-Mai	Jun-Ago	Set-Nov	Alcançado*
<i>Taxa de aproveitamento da carga horária geral</i>	100%	91%	100%	100%	96%
<i>Taxa de ocupação das vagas geral</i>	> 70%	57%	68%	68%	66%
<i>Taxa de ocupação das vagas vôlei</i>	> 70%	59%	70%	73%	67%
<i>Taxa de ocupação das vagas vôlei de praia</i>	> 70%	27%	41%	31%	33%
<i>Taxa de ocupação das vagas capoeira</i>	> 70%	79%	89%	85%	84%
<i>Taxa de frequência às atividades esportivas</i>	> 70%	71%	68%	70%	70%
<i>Taxa de evasão</i>	< 5%	9%	8%	9%	8%
<i>Nº de beneficiários</i>	216	124	147	147	139
<i>Nº de ações esportivas e sociais</i>	8	3	3	4	10

*O valor alcançado é acumulado dos três períodos

As atividades do Núcleo Forte do Leme – Rio/RJ do projeto Esporte em Ação foram muito bem desenvolvidas em 2010. As turmas de capoeira e vôlei foram beneficiadas pelo turno estendido na escola, pois os alunos com dificuldade de aprendizagem ficavam direto na escola para aula de reforço no período da tarde e depois iam para as atividades do projeto Esporte em Ação. Dessa forma, as turmas ficaram bem cheias e com poucas faltas. A taxa de ocupação geral poderia ser ainda mais alta, se não fosse a dificuldade com as turmas de vôlei de praia pela manhã. As crianças se matriculavam, mas acabavam desistindo alegando não conseguir levantar pela manhã. Em função disto, a modalidade deve ser extinta em 2011.

O tema da saúde foi escolhido para ser trabalhado pelos professores de forma transversal durante as atividades. Um destaque foi a segunda visita do Amilguinhomóvel, ônibus adaptado do projeto de responsabilidade social do Grupo Amil, que tem por objetivo realizar exames clínicos, oftalmológicos e dentários em crianças da rede pública de ensino. O equipamento tem ainda espaço para uma mini biblioteca e palestras preventivas sobre saúde. Tiveram prioridade os que não haviam sido atendidos em 2009 e, no total, foram examinados 120 alunos do núcleo. Todos receberam um kit de escovação numa *nécessaire* e dois deles ganharam óculos, enquanto sete foram encaminhados para um exame oftalmológico mais aprofundado e os que tinham cáries levaram bilhetes aos pais, para visitar postos de saúde.

Ainda nos cuidados com o próprio organismo, para uma vida saudável, a coordenação do Núcleo Forte do Leme trabalhou o tema da nutrição com seus alunos. Foram incentivados a comer muitas frutas e verduras, sendo conscientizados sobre os riscos que os alimentos gordurosos representam para o aparecimento de doenças. A professora de capoeira, que trabalha composição musical com eles, propôs a criação de uma letra sobre o tema, que foi apresentada durante o batizado da capoeira.

O Programa Hora da Leitura, desenvolvido pelo Instituto da Criança, manteve suas ações em 2010 com destaque para o aumento no número de leitores mirins que participaram das atividades dentro de um conceito de turno estendido, que envolvia também as modalidades de vôlei e capoeira, além do reforço escolar. Iniciado em 2009 com apoio do Compartilhar e patrocínio da Editora Sextante, tem como filosofia a leitura com prazer, aproximando a criança do livro. As rodas de leitura são mediadas por estagiárias treinadas e objetivam criar o hábito de ler para toda a vida.

Histórico:

O Núcleo Forte do Leme - Rio/RJ foi inaugurado em setembro de 2007 e foi a primeira iniciativa do Instituto Compartilhar na cidade do Rio de Janeiro. Atende principalmente a crianças e adolescentes matriculados na Escola Municipal Santo Tomás de Aquino, que fica em frente ao local de atividades. O Núcleo Forte do Leme foi objeto de um sistema piloto de monitoramento e avaliação dos efeitos da prática esportiva sobre o comportamento e atitudes dos alunos nos ambientes do projeto, da escola e da família. Desenvolvido especialmente para o Compartilhar, este sistema, o Simac, é hoje aplicado em diversos outros núcleos do programa.

Núcleo Vila Torres – Curitiba/PR

Local: Praça Plínio Tourinho

Capacidade de atendimento: 197 beneficiários do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti), do Governo Federal

Parceiros: Prefeitura Municipal de Curitiba – Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (Smel) e Fundação de Ação Social (FAS)

Coordenação: Fabiano Prado

Professoras: Evelyn Benatto

Gabriele Benetti

Soraia Mota

Apoio de psicologia: Gabriela Vorraber

Tipo de Projeto: continuado

Inauguração: julho de 2005

Período de atividades: janeiro a dezembro de 2010

Valor aplicado no ano: R\$ 114.323,63

Atividades Esportivas: voleibol e futebol de areia

Outras Atividades: Atividades complementares (oficinas, palestras, passeios, etc.) realizadas pelos parceiros e apoio escolar e lanche oferecido pela FAS.

Principais atividades extras realizadas durante o ano:

- | | |
|------------|--|
| 26/03 | Gincana Esportiva de Páscoa, com entrega de ovos de chocolate |
| 01/05 | Passeio de Voleibol para ver o Campeonato Estadual de Voleibol |
| 29/05 | Festival com jogos para as categorias de Baby Vôlei e Mini 3x3 |
| 29/06 | Pátria de Chuteiras – Visita a exposição sobre a história das Copas do Mundo |
| 06/07 | Amistoso de Mini Vôlei, com visita ao Programa Esporte Cidadão Unilever |
| 10/07 | Mini Copa de Futebol de Areia, como encerramento do 1º semestre |
| 14/08 | Dia das Famílias, com atividades visando a qualidade de vida dos familiares |
| 13 a 25/09 | Festival do Meio Ambiente, com modalidades diferentes e estudos sobre sustentabilidade |
| 20/11 | Passeio ao Cinema num shopping, assistindo ao filme “ <i>Harry Potter e as Relíquias da Morte</i> ”, parte I |
| 27/11 | Mini Copa de Futebol de Areia, como encerramento do 2º semestre |
| 10/12 | Bazar, com troca de “Dindins”, dinheiro criado no projeto, por brindes |
| 17/12 | Festa de Encerramento do ano e das atividades deste núcleo, realizada na Praça Plínio Tourinho |

Indicadores, metas e resultados:

Indicador	Meta	Mar-Mai	Jun-Ago	Set-Nov	Alcançado
<i>Taxa de aproveitamento da carga horária geral</i>	100%	90%	73%	79%	82%
<i>Taxa de ocupação das vagas geral</i>	> 70%	47%	43%	40%	44%
<i>Taxa de ocupação das vagas vôlei</i>	> 70%	49%	68%	39%	45%
<i>Taxa de ocupação das vagas futebol de areia</i>	> 70%	46%	76%	41%	43%
<i>Taxa de frequência às atividades esportivas</i>	> 70%	67%	73%	71%	70%
<i>Taxa de evasão</i>	< 5%	5%	10%	4%	7%
<i>Nº de beneficiários</i>	197	67*	86	81	78
<i>Nº de ações esportivas e sociais</i>	8	3	3	3	9

* O número de beneficiários não condiz com a taxa de ocupação das vagas porque o mesmo aluno pode participar das duas modalidades, porém contando somente um beneficiário.

** O valor alcançado é acumulado dos três períodos

Este não foi um ano bom para o Núcleo Vila Torres – Curitiba/PR do projeto Esporte em Ação. Apesar de um planejamento especial para atrair um maior número de crianças – fato já detectado no final de 2009 – a mudança de regime para o período integral de estudos na Escola Estadual Manoel Ribas, impactou diretamente na taxa de ocupação das vagas. Sendo a principal escola da região, ocasionou a saída cerca de 70 crianças do projeto. Assim, a taxa de ocupação de vagas ficou baixa durante todo o ano.

Soma-se a isto, a interrupção constante das atividades esportivas que impactaram negativamente a taxa de aproveitamento da carga horária. O clima curitibano influenciou o número de aulas de futebol de areia, que não puderam ser dadas em dias de chuva e as aulas de vôlei foram prejudicadas pelas solicitações de uso do ginásio feitas pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer para outros eventos.

Numa atividade paralela construtiva, os professores do Núcleo Vila Torres criaram uma estratégia para fortalecer o senso de valores esportivos aos alunos, fazendo com que entendessem que o melhor comportamento seria também melhor recompensado. O “dindin”, moeda do núcleo, serviria para troca por passeios e outras diversões. Durante o ano, eles eram avaliados e recebiam quantias equivalentes às boas ou más atitudes. O segundo ganho do projeto foi o aprendizado do valor do dinheiro, fazendo com que economizassem e percebessem como trocá-lo melhor junto a atividades do projeto. No final do ano houve um grande bazar, quando exercitaram seu poder aquisitivo e puderam sentir a medida da recompensa por comportamentos mais positivos e esperados pelos professores.

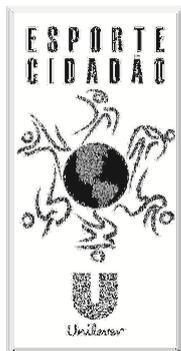
Um diferencial do Núcleo Vila Torres foi o trabalho que vem sendo desenvolvido, há três anos, pela psicóloga esportiva Gabriela Vorraber. Ela oferece assistência constante aos professores, verificando *in loco* se eles estão aplicando os conhecimentos para o desenvolvimento psicossocial dos alunos.

No final do ano, a Prefeitura Municipal de Curitiba solicitou o espaço da praça Plínio Tourinho para outra finalidade social, encerrando as atividades deste núcleo. Foram 6 anos de ensino de esportes e valores a muitos alunos que passaram pelo projeto Esporte em Ação, deixando boas lembranças em todos que trabalharam ali. Para o ano de 2011 o Instituto Compartilhar procura outros espaços para continuar o projeto, iniciando um novo núcleo em Curitiba.

Histórico:

O Núcleo Vila Torres – Curitiba/PR é a ampliação do projeto Vôlei em Ação, que já existia desde o final de 1999 e era mantido com doações de Bernardino e Fernanda Venturini. A partir do segundo semestre de 2005, o atendimento foi ampliado e novas modalidades incluídas no projeto, que atendia crianças e adolescentes da comunidade Vila Torres, beneficiários do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti) do Governo Federal, coordenado pela FAS. No final de 2010, a Prefeitura de Curitiba solicitou o espaço utilizado pelo projeto para uma de suas secretarias, fazendo com que o núcleo fosse encerrado. Para dar continuidade às atividades do projeto Esporte em Ação em 2011 na cidade, o Compartilhar busca novos locais em parceria com o poder público.

PROGRAMA ESPORTE CIDADÃO UNILEVER



Local: 17 municípios do estado do Paraná

Capacidade de atendimento: 3.740 crianças e adolescentes de 8 a 14 anos

Parceiros:

- Unilever
- Governo do Estado do Paraná – Paraná Esporte e Secretaria de Educação
- Universidade Tuiuti do Paraná (Núcleo Tuiuti)

Gestora: Dôra Castanheira

Coordenação: Josmar Coelho

Fábio Heitor Okazaki

Vinícius Petrunko

Alex Silva

Everson Silva

Fernanda Pires

Katia Keller

Professores: Adílson Franco de Souza (Núcleo Apucarana)

Alan Koudy Isizaki (Núcleo Tuiuti)

Alexandro José Vieira Martins (Núcleo Central)

Alison Fabiano Jagher (Núcleo Central)

Ana Karin G. P. Mendes (Núcleo Castro)

Anderson Machado (Núcleo Central)

André Luiz Muniz dos Santos (Núcleo Central)

Ariane Pelissari Grande (Núcleo Pitanga)

Arion Silva (Núcleo Central)

Barbara Helena Api (Núcleo Tuiuti)

Caroline Tavares da Silva Amorim (Núcleo Central)

Christiane Matos da Cruz (Núcleo Cianorte)

Edicléia A. de Campos (Núcleo Pitanga)

Eliane dos Santos (Núcleo Apucarana)

Ellen Cristina da Silva (Núcleo Paranavaí)

Euvaldo José da Silva (Núcleo Castro)

Everlei Araújo Carneiro (Núcleo Cornélio Procópio)

Felipe Seleme (Núcleo Central)
Fernando Cesar Fernandes (Núcleo Maringá)
Fernando Luis Santin Nagai (Núcleo Cascavel)
Gisele Yuri de Mello (Núcleo Tuiuti)
Ilda Schmitz (Núcleo Francisco Beltrão)
Irma Pereira de Lima Thomazini (Núcleo Campo Mourão)
Jaciel dos Santos Andrade (Núcleo Guarapuava)
João Paulo Kaiut (Núcleo Ponta Grossa)
Jonir Batista Fernandes (Núcleo Francisco Beltrão)
José Hernandez Feitoza (Núcleo Maringá)
Juliana Aleixo (Núcleo Ponta Grossa)
Kátia Moraes (Núcleo Campo Mourão)
Kelly Cristina Antunes (Núcleo Campo Largo)
Keyla Pirola (Núcleo Pato Branco)
Leriane Braganholo da Silva (Núcleo Central)
Maria Helena Biscouto (Núcleo Campo Largo)
Magna Cristiam Moreira (Núcleo Cianorte)
Mara Regina C. da Silva (Núcleo Toledo)
Márcio Seugling (Núcleo Cornélio Procópio)
Marcos Alexandre G. Assunção (Núcleo Toledo)
Natália Kopp Okazaki (Núcleo Central)
Oswaldo Nascimento (Núcleo Londrina)
Paula Gisele Dipieri (Núcleo Paranavaí)
Ricardo Paula Barboza (Núcleo Londrina)
Roger Marchese (Núcleo Tuiuti)
Ronald Theodor Klassen (Núcleo Central)
Rosana Cristina da Rocha (Núcleo Tuiuti)
Rosana Roberta da Silva (Núcleo Tuiuti)
Silmara Stela (Núcleo Castro)
Tatiana Ribas da Silva (Núcleo Central)
Valdinéia A. Torá (Núcleo Guarapuava)
Vera Lucia Lazarin (Núcleo Cascavel)
Wanderson Henrique Ronsani (Núcleo Pato Branco)

Administrativo: Jamile Dabul

Maria Fátima dos Santos Louro

Rosangela Percegon (até maio)

Rubens Jacó das Neves

Simone Terezinha Zancan Stefanichan

Tipo de Projeto: projeto continuado

Inauguração: março de 1997

Período de atividades: janeiro a dezembro de 2010

Valor aplicado no ano: R\$ 1.857.981,70

Atividades Esportivas: voleibol

Núcleos:

Município	Nome do núcleo	Local	Nº de Alunos	Ano de inauguração
Curitiba	Central	Campus Avançado da Paraná Esporte	732	1997
Curitiba	Tuiuti	Universidade Tuiuti do Paraná	332	2005
Apucarana	Apucarana	C.E. Alberto Santos Dumont	89	2001
Campo Largo	Campo Largo	C.E. Sagrada Família	155	1998
Campo Mourão	Campo Mourão	C.E.Dom Bosco	90	1997
Cascavel	Cascavel	C.E. São Cristóvão	140	1997
Castro	Castro	Ginásio Municipal de Esportes Epaminondas Nocera	150	2005
Cianorte	Cianorte	C.E. Igléa Grollmann	144	1997
Cornélio Procópio	Cornélio Procópio	C.E. Castro Alves	95	2005
Francisco Beltrão	Francisco Beltrão	C.E. Reinaldo Sass	131	1998
Guarapuava	Guarapuava	C.E. Visconde de Guarapuava	188	1997
Londrina	Londrina	C.E. Olympia Moraes Tormenta	95	1997
Maringá	Maringá	Universidade Estadual de Maringá (UEM)	137	1997
Paranavaí	Paranavaí	C.E. Sílvio Vidal	141	1998
Pato Branco	Pato Branco	C.E. Pato Branco	106	1997
Pitanga	Pitanga	C.E. D. Pedro I	173	2005
Ponta Grossa	Ponta Grossa	C.E. Linda S. Bacila	100	1997
Toledo	Toledo	C.E.Jardim Maracanã	131	1998

C.E. – Colégio Estadual

Indicadores, metas e resultados:

Indicador	Meta	Alcançado
Taxa de ocupação das vagas	> 90%	84%
Nº de beneficiários	3.740	3.129

A volta do Torneio Internúcleos, reunindo equipes de todo estado, marcou as atividades do Programa Esporte Cidadão Unilever em 2010. Todos, professores e alunos, estavam muito ansiosos pelos jogos, devido ao fato de não terem ocorrido no ano anterior. A passagem de 2009 para 2010 trouxe boas novidades e desafios para ao projeto mais antigo do Compartilhar com 13 anos de atividades. Devido ao bom desempenho das atividades nos núcleos espalhados por 17 municípios do Paraná, verificado numa avaliação externa feita em 2009, os parceiros do programa tomaram a decisão de ampliar o atendimento nos municípios do interior de 110 para 160 alunos por núcleo. Isso representou um aumento para oito turmas de 20 alunos em cada núcleo.

No entanto, o aumento planejado não se efetivou na prática, pois a Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED) demorou a liberar os professores dos núcleos do interior. Isso, somado às férias de julho, fez com que as aulas fossem iniciadas somente em agosto, desestimulando potenciais alunos que estavam aguardando pelo projeto. Para atrair novos alunos, os coordenadores dos núcleos estimularam os professores para que organizassem festivais internos, envolvendo as crianças e adolescentes que não estavam matriculadas no programa.

Os núcleos Central e Tuiuti, localizados em Curitiba, trabalharam conforme o planejamento e iniciaram suas atividades no tempo previsto, por serem independentes da SEED. Nestes dois núcleos foi realizada a experiência piloto do projeto Real Beleza, em parceria com a marca Dove (Unilever) e a ONG Sidarta. O objetivo foi desenvolver a autoestima das crianças, por meio da conscientização sobre a importância da diversidade nos grupos sociais e a valorização das diferenças na construção da identidade. A Sidarta capacitou alguns professores e coordenadores do Compartilhar sobre o tema, construindo com eles sua aplicabilidade para as aulas de vôlei do programa.

A 12ª edição do Torneio Internúcleos reuniu quase 600 participantes por quatro dias em Curitiba, em setembro, de diversas cidades do interior do Paraná, para respirar vôlei com novos colegas que compartilham dos mesmos interesses e do mesmo esporte. Além do maior número de jogos, pela quantidade de equipes, que mais os agrada, os adolescentes se divertiram nas atividades paralelas, com oficinas sobre empreendedorismo, cultura de paz, entre outras. Houve também visitas a pontos turísticos da cidade e sessões de cinema, programa ao qual muitos não têm acesso no interior. Sem falar das cerimônias de abertura e encerramento do 12º Internúcleos, com momentos cívicos e muita festa. É importante salientar a presença de quatro atletas que iniciaram o vôlei no programa e hoje atuam em equipes da Superliga. Suelle Oliveira e Roberta Ratzke, que jogam pela equipe Unilever do Rio de Janeiro e Élder Coutinho e Henrique Roque, do BMG/ São Bernardo (SP). Apesar de não ser o objetivo do programa, são exemplos positivos de que cada um deve acreditar e correr atrás do seu sonho.

O envolvimento de todos na organização e realização do retorno do 12º Internúcleos trouxe um sentimento de pertencimento ao grupo que participa do programa. Foi um grande incentivo aos professores depois das dificuldades enfrentadas ao longo do ano. Por ser um programa com núcleos espalhados pelo estado, a coordenação geral

sediada em Curitiba considera importante que seus profissionais estejam motivados para que sejam protagonistas em suas regiões.

Histórico:

O Programa Esporte Cidadão Unilever foi criado em 1997 na cidade de Curitiba em uma parceria envolvendo o Bernardinho, a empresa multinacional Unilever e o Governo do Paraná, compreendendo a formação de uma equipe feminina adulta e um programa de iniciação esportiva de voleibol. O trabalho social do Programa Esporte Cidadão no Paraná passou a ser administrado e coordenado pelo Instituto Compartilhar em julho de 2005. Dois de seus núcleos funcionam na capital e outros 16 no interior do Paraná, onde as aulas são oferecidas em escolas da rede estadual de ensino. O Programa Esporte Cidadão Unilever tem outros núcleos no Rio de Janeiro e São Paulo, que são desenvolvidos desde 2001 pelo Instituto Esporte & Educação, presidido pela ex-jogadora de vôlei Ana Moser.

PROJETO VÔLEI EM REDE



O projeto Vôlei em Rede deu um salto quantitativo muito expressivo em 2010, dobrando o número de núcleos atendidos de seis para 12. Em Campinas/SP e Rio de Janeiro/RJ foram abertos dois e cinco núcleos, respectivamente. A baixa foi o encerramento do Núcleo Nova Prata/RS, em que a escola particular parceira optou por priorizar outras atividades e interromper o vôlei. A característica principal do projeto Vôlei em

Rede é integrar os núcleos de iniciação ao voleibol, que são desenvolvidos pelo Instituto Compartilhar em quatro estados do Brasil: Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e São Paulo. O objetivo é oferecer a crianças e adolescentes a oportunidade da prática do voleibol. Hoje atende a aproximadamente 1.300 crianças e adolescentes entre 8 e 14 anos.

O desempenho anual do projeto Vôlei em Rede pode ser analisado no quadro a seguir. Podemos ressaltar a alta taxa de frequência que ultrapassou muito a meta estabelecida e também a taxa de evasão de todos os núcleos que ficou muito próxima a meta estabelecida.

Indicador	Meta	Alcançado
<i>Taxa de aproveitamento da carga horária</i>	100%	89%
<i>Taxa de ocupação das vagas</i>	> 90%	74%
<i>Taxa de frequência às atividades esportivas</i>	> 70 %	87%
<i>Taxa de evasão</i>	< 5%	7%
<i>Nº de beneficiários</i>	1.284	958
<i>Nº de ações esportivas e sociais</i>	46	43

SÃO PAULO

Núcleo Castelo Branco – Campinas/SP

Local: Escola Municipal Padre Francisco Silva

Capacidade de atendimento: 92

Parceiro: Prefeitura Municipal de Campinas/SP

Coordenação: João Nardi

Professor: Rodolpho Lavoura Neto

Tipo de projeto: continuado

Inauguração: setembro de 2010

Período de atividades: setembro a novembro de 2010

Valor aplicado no ano: R\$ 13.692,33 (valor total dos Núcleos Campinas/SP)

Principais atividades extras realizadas no ano:

27/11 Festival com jogos para as categorias de Baby Vôlei, Mini 3x3 e Mini 4x4, com participação dos pais

Indicadores, metas e resultados:

Indicador	Meta	Set - Nov	Alcançado
<i>Taxa de aproveitamento da carga horária</i>	100%	96%	96%
<i>Taxa de ocupação das vagas</i>	>90%	76%	76%
<i>Taxa de frequência às atividades esportivas</i>	>70%	85%	85%
<i>Taxa de evasão</i>	< 5%	9%	9%
<i>Nº de beneficiários</i>	92	70	70
<i>Nº de ações esportivas e sociais</i>	0	1	1

O professor do Núcleo Castelo Branco – Campinas/SP do projeto Vôlei em Rede foi capacitado no início do ano, no entanto as atividades foram iniciadas em setembro. Assim como o Núcleo São Domingos, houve problemas com a licitação da prefeitura para pintar a quadra e fazer os furos para os postes da rede. Mesmo sem as reformas feitas as aulas foram iniciadas. A procura dos alunos pelas aulas do núcleo foi boa, atingindo uma taxa de ocupação das vagas satisfatória. Porém, poderia ser ainda maior, se as crianças não estivessem envolvidas com outras atividades e projetos oferecidos desde o início do ano.

Mesmo assim o núcleo teve uma boa taxa de aproveitamento da carga horária e de frequência dos alunos, que foi muito positiva. A participação da família foi um ponto de destaque nas atividades do núcleo, pois os pais e responsáveis estiveram sempre presentes. Isso pôde ser visto durante o Festival Vôlei em Rede, em que os pais jogaram com os filhos e seus amigos.

O trabalho do projeto ainda precisa de mais apoio da direção da escola e dos seus professores, para auxiliar na divulgação do núcleo e desenvolvimento das aulas. Também precisa contar com um local mais acessível para a guarda dos materiais.

Histórico:

O Núcleo Castelo Branco foi aberto em Campinas/SP dentro do acordo com a prefeitura assinado em 2009 para abertura de 5 núcleos em 2 anos. Dois deles – núcleos São Marcos e São Vicente – começaram em 2009 enquanto o Núcleo Castelo Branco, foi aberto em setembro de 2010, juntamente com o Núcleo São Domingos. O quinto núcleo aguarda reformas na quadra para poder iniciar suas atividades, o que deve ocorrer em 2011.

Núcleo São Domingos – Campinas/SP

Local: Escola Municipal Professora Odila Maia Rocha Brito

Capacidade de atendimento: 96

Parceiro: Prefeitura Municipal de Campinas/SP

Coordenação: João Nardi

Professores: Ivanir Francisco Giovanoni

Sueli Priam de Mello

Tipo de projeto: projeto continuado

Inauguração: setembro de 2010

Período de atividades: setembro a dezembro de 2010

Valor aplicado no ano: R\$ 13.692,33 (valor total dos Núcleos Campinas/SP)

Indicadores, metas e resultados:

Indicador	Meta	Set - Nov	Alcançado
<i>Taxa de aproveitamento da carga horária</i>	100%	68%	68%
<i>Taxa de ocupação das vagas</i>	>90%	93%	93%
<i>Taxa de frequência às atividades esportivas</i>	>70%	77%	77%
<i>Taxa de evasão</i>	< 5%	3%	3%
<i>Nº de beneficiários</i>	96	89	89
<i>Nº de ações esportivas e sociais</i>	0	0	0

Foi muito positiva a receptividade da comunidade escolar na abertura do Núcleo São Domingos – Campinas/SP do projeto Vôlei em Rede, com uma procura alta pelas vagas, tendo as turmas praticamente cheias já no início das atividades. Apesar de planejadas para começar em março, inclusive com os professores capacitados, as aulas iniciaram em setembro, em razão de reformas na quadra. Mesmo sem condições ideais, os alunos já estavam ansiosos e foi dado início ao projeto.

A procura pelas vagas nas turmas de Baby Vôlei foi uma surpresa no núcleo que, apesar de ter 48 vagas para essa categoria, teve um número bem superior de inscritos. Assim, foi necessário um sorteio, restando ainda uma grande lista de espera. Isso pode ser comprovado na taxa de ocupação de vagas de 93%. O aproveitamento da carga horária não foi tão alto porque a escola foi utilizada para as eleições e

também porque o imóvel entrou em obras de reforma, interrompendo as aulas no final de novembro.

De acordo com a faixa etária dos alunos e o horário das aulas foram formadas duas turmas da categoria Baby Vôlei e uma turma da categoria Mini 3x3. Com a progressão destas turmas, nos próximos anos, serão montadas turmas para categorias Mini 4x4 e Vôlei.

Como as atividades começaram no final de setembro, não foi obrigatória a realização de nenhum evento com os alunos, porque todos estavam em processo de adaptação e conhecimento da rotina do núcleo.

Histórico:

O Núcleo São Domingos foi aberto em Campinas/SP, em 2010, cumprindo a segunda etapa do acordo entre o Instituto Compartilhar e a Prefeitura de Campinas. Segundo o acordo, dois núcleos foram abertos em 2009 e outros dois em 2010. Há o compromisso para a inauguração de um quinto núcleo, em Santa Rosa, que deve ocorrer em 2011, quando as reformas na quadra estiverem concluídas.

Núcleo São Marcos – Campinas/SP

Local: Escola Municipal Padre José Narciso Vieira Ehremergh

Capacidade de atendimento: 88

Parceiro: Prefeitura Municipal de Campinas/SP

Coordenação: João Nardi

Professora: Rosana Bragalia

Tipo de projeto: projeto continuado

Inauguração: junho de 2009

Período de atividades: fevereiro a dezembro de 2010

Valor aplicado no ano: R\$ 13.692,33 (valor total dos Núcleos Campinas/SP)

Principais atividades extras realizadas no ano:

- | | |
|-------|---|
| 30/06 | Copa do Mundo de Mini Vôlei, com jogos e pesquisa sobre os países da copa |
| 19/10 | Torneio de Integração entre os núcleos São Marcos e São Vicente |
| 06/11 | IV Mostra Cultural da Escola, em que alunos expuseram cartazes sobre os valores trabalhados em aula |
| 27/11 | Festival com jogos para as categorias de Baby Vôlei, Mini 3x3, Mini 4x4 e Vôlei |

Indicadores, metas e resultados:

Indicador	Meta	Mar - Mai	Jun - Ago	Set - Nov	Alcançado
Taxa de aproveitamento da carga horária	100%	97%	95%	92%	94%
Taxa de ocupação das vagas	>90%	73%	71%	72%	72%
Taxa de frequência às atividades esportivas	>70%	92%	87%	88%	89%
Taxa de evasão	< 5%	8%	7%	2%	5%
Nº de beneficiários	88	64	63	63	63
Nº de ações esportivas e sociais	4	0	1	3	4

*O valor alcançado é acumulado dos três períodos

O Núcleo São Marcos – Campinas/SP do projeto Vôlei em Rede é muito bem aceito na escola e teve um bom ano de atividades em 2010. As entrevistas feitas durante o monitoramento qualitativo apresentam percepções de mudanças positivas no comportamento dos alunos, que se mostraram mais cooperativos uns com os outros e mais responsáveis. Algumas professoras da escola detectaram que os alunos passaram a ficar mais atentos e participativos durante as aulas.

A alta taxa de frequência demonstrou que os alunos gostam das aulas e comparecem com regularidade, facilitando o aprendizado. No entanto, a coordenação ainda enfrenta o desafio de tornar o voleibol mais popular entre os adolescentes da localidade e atraí-los para as atividades do projeto. Além de não haver uma tradição do esporte, os alunos de 13 ou 14 anos de idade têm diversas opções de atividades na escola e no bairro. Com o tempo, isso tende a ser revertido, visto que as turmas da categoria Mini 3x3 têm uma taxa de ocupação mais elevada e demonstram gostar do esporte. Assim, irão ocupar as categorias mais avançadas e tornar o voleibol mais forte na sua comunidade.

Histórico:

O Núcleo São Marcos iniciou suas atividades em agosto de 2009. Sua abertura em Campinas/SP, assim como a do Núcleo São Vicente, fez parte de um acordo assinado entre o Instituto Compartilhar e a Prefeitura de Campinas, que previa a implantação de cinco núcleos do projeto Vôlei em Rede na cidade de Campinas/SP até 2010. Em 2011 deve ser aberto o último dos núcleos, sendo cumprido o compromisso.

Núcleo São Vicente – Campinas/SP

Local: Escola Estadual Júlio Mesquita Filho

Capacidade de atendimento: 88

Parceiros: Prefeitura Municipal de Campinas/SP

Coordenação: João Nardi

Professores: Antonio Geraldo Godinho da Silva

Laerte Francisco Rodrigues

Tipo de projeto: projeto continuado

Inauguração: junho de 2009

Período de atividades: fevereiro a dezembro de 2010

Valor aplicado no ano: R\$ 13.692,33 (valor total dos Núcleos Campinas/SP)

Principais atividades extras realizadas durante o ano:

19/10 Torneio de Integração entre os núcleos São Marcos e São Vicente
18/11 Dia do Amigo, quando os alunos convidaram colegas de fora para jogar
09/12 Exposição de Fotos do núcleo para toda a escola
16/12 Campeonato Escolar Anual realizado com todos os alunos da Escola Júlio Mesquita Filho

Indicadores, metas e resultados:

Indicador	Meta	Mar - Mai	Jun - Ago	Set - Nov	Alcançado
<i>Taxa de aproveitamento da carga horária</i>	100%	98%	95%	84%	93%
<i>Taxa de ocupação das vagas</i>	>90%	65%	63%	55%	61%
<i>Taxa de frequência às atividades esportivas</i>	>70%	79%	79%	79%	79%
<i>Taxa de evasão</i>	< 5%	16%	12%	11%	13%
<i>Nº de beneficiários</i>	88	58	55	49	54
<i>Nº de ações esportivas e sociais</i>	4	0	0	4	4

*O valor alcançado é acumulado dos três períodos

O Núcleo São Vicente – Campinas/SP do projeto Vôlei em Rede foi um dos núcleos acompanhados pelo monitoramento qualitativo, além do quantitativo. Nas entrevistas com os atores envolvidos, foi possível perceber uma leve mudança de comportamento dos alunos nas aulas do projeto, refletindo a percepção de que eles estariam mais cooperativos.

A taxa de ocupação da carga horária foi satisfatória durante todo o período. O que causou pequena oscilação no terceiro período foi a utilização da escola para local de votação durante as eleições. Isso impossibilitou as aulas do núcleo em alguns dias, assim como a realização da feira de ciências do colégio. As atividades estão conquistando espaço dentro da escola de forma gradativa, com um número razoável de alunos nas turmas de Baby Vôlei e Mini 3x3. A taxa de ocupação das vagas ainda pode melhorar com a captação de alunos para as turmas de Mini 4x4 e Vôlei, pois os adolescentes desta faixa etária são atraídos por vários outros projetos sociais na própria escola e no bairro.

Histórico:

O Núcleo São Vicente foi um dos dois primeiros núcleos do projeto Vôlei em Rede a serem inaugurados em Campinas/SP, em 2009. Sua abertura fez parte de um planejamento maior para a implantação de cinco núcleos, de acordo com a Prefeitura

de Campinas. Outros dois núcleos entraram em operação em 2010 e o quinto está planejado para 2011.

Núcleo Casa Branca/SP

Local: Ginásio Municipal de Esportes Antonio de Castro Carvalho

Capacidade de atendimento: 150

Parceiros:

- Prefeitura Municipal de Casa Branca/SP
- BOAV Alimentos

Coordenação: Ana Maria Volponi

Professores: André Marqui

Éderson Alves de Rezende

Diego Pacagnela

Tipo de Projeto: continuado

Inauguração: fevereiro de 2005

Período das atividades: fevereiro a dezembro de 2010

Valor aplicado no ano: R\$ 13.657,51

Principais atividades extras realizadas durante o ano:

08/07	6º Festival de Inverno de Mini Vôlei
20/08	Semana de Prevenção a Acidentes de Trabalho Rural (Boav) - alunos assistiram à peça de teatro com informações preventivas
07/10	Comemoração do Dia das Crianças, no Espaço Bambu, com jogos e lanche
08/10	Jogo da equipe de vôlei Medley/Campinas; alunos viajaram para ver o jogo em Campinas
26/10	Desfile de Aniversário do município de Casa Branca/SP
02/12	Festa de Encerramento das Atividades, com jogos e sorteio de brindes

Indicadores, metas e resultados:

Indicador	Meta	Jun - Ago	Set - Nov	Alcançado
Taxa de aproveitamento da carga horária	100%	91%	84%	87%
Taxa de ocupação das vagas	>90%	89%	78%	84%
Taxa de frequência às atividades esportivas	>70%	72%	83%	78%
Taxa de evasão	< 5%	0%	15%	15%
Nº de beneficiários	150	121	106	114
Nº de ações esportivas e sociais	6	2	4	6

*O valor alcançado é acumulado dos dois períodos

O Núcleo Casa Branca/SP do projeto Vôlei em Rede iniciou as atividades de 2010 com a substituição de dois profissionais e os novos professores já estiveram em Curitiba/PR para participar do curso de credenciamento. Uma parcela dos alunos de

11 e 12 anos, categoria Mini 3x3, precisou deixar o projeto, pois passaram a ter aulas regulares nas escolas municipais no período da tarde, no mesmo horário que eram oferecidas as aulas de vôlei no núcleo.

A taxa de frequência acumulada dos alunos foi positiva, ficando acima da meta esperada. O núcleo conseguiu cumprir a meta de ações esportivas, realizando eventos que motivaram os alunos. A taxa de evasão no último período foi alta, ficando acima da meta estabelecida que é menor que 5%.

Histórico:

Em 2005, o Instituto Compartilhar tem a primeira iniciativa fora do Paraná, de uma maneira inteiramente independente. É então aberto o núcleo inaugural do projeto Vôlei em Rede, em Casa Branca/SP, que daria início aos 12 núcleos em funcionamento hoje. A cidade foi escolhida em virtude do esforço pessoal da ex-atleta de voleibol da seleção brasileira Ana Maria Volponi, natural daquela cidade, e coordenadora voluntária do núcleo. Foi uma maneira de retribuir sua comunidade parte do que obteve ao longo da caminhada esportiva.

RIO GRANDE DO NORTE

Núcleo Natal/RN

Local: Natal Volley Club

Capacidade de atendimento: 204

Parceiros:

- Natal Volley Club
- Prefeitura Municipal do Natal – Secretaria Municipal de Educação
- Universidade Potiguar (UnP)
- Centro de Educação Integrada (CEI)

Coordenação: Breno Guilherme de Cabral

Professores: Ivanilda Freire Masullo

Francisco Carlos de Oliveira

Omar de Oliveira Junior

Tipo de projeto: continuado

Inauguração: março de 2006

Período de atividades: fevereiro a dezembro de 2010

Valor aplicado no ano: R\$ 4.808,56

Principais atividades extras realizadas durante o ano:

24/06	Festa Junina organizada pelo núcleo e sediada no CEI
18/09	Torneio da Integração com participação dos alunos do Vôlei em Rede, de escolas particulares e públicas de Natal
23/10	Semana da Saúde Bucal, em parceria com acadêmicos de Odontologia da UnP
24/11	Festa de Encerramento realizada no Natal Volley Club

Indicadores, metas e resultados:

Indicador	Meta	Mar - Mai	Jun - Ago	Set - Nov	Alcançado
Aproveitamento da carga horária	100%	99%	89%	95%	95%
Ocupação das vagas	>90%	76%	86%	87%	83%
Frequência às atividades esportivas	>70%	80%	84%	94%	83%
Evasão	< 5%	26%	9%	14%	16%
Nº de beneficiários	204	155	174	177	169
Nº de ações esportivas e sociais	6	2	1	3	6

*O valor alcançado é acumulado dos três períodos

Durante o ano de 2010, o Núcleo Natal/RN do projeto Vôlei em Rede manteve a parceria com o Centro de Educação Integrada (CEI) e conseguiu parceria com a Universidade Potiguar (UnP), que possibilitou diversas ações relacionadas com os cursos da instituição acadêmica. Essas ligações foram importantes para agregar outras atividades às já existentes no núcleo. Os cursos da área de saúde da universidade promoveram ações de prevenção e detecção de problemas na área odontológica e também de avaliação de medidas antropométricas dos alunos. O CEI disponibilizou as instalações para a realização de eventos que contaram com a participação de um número grande de participantes, o que não seria possível se o evento fosse realizado no Natal Volley Club.

A taxa de frequência dos alunos às aulas foi alta, demonstrando que eles se sentem à vontade no ambiente e gostam das atividades do projeto. Os outros indicadores, como a taxa de ocupação de vagas e de aproveitamento da carga horária, ficaram bem próximos às metas estabelecidas. A diferença entre as aulas dadas e não dadas foi pequena, sendo resultado de eventos que aconteceram durante a semana, como por exemplo os jogos da Copa do Mundo, quando não houve aulas. Os coordenadores ainda procuram uma solução para a captação de alunos de 9 e 10 anos, categoria Baby Vôlei, que têm dificuldades para ir ao núcleo, por dependerem de um responsável para levá-los.

Histórico:

O Núcleo Natal/RN marcou a expansão do projeto Vôlei em Rede no Nordeste. O êxito das atividades possibilitou a ampliação de 150 vagas para 200 vagas em 2007. Inicialmente uma parceria do Compartilhar com o Natal Volley Club e a Prefeitura do Natal/RN, em 2007 o Centro de Educação Integrada (CEI) tornou-se parceiro privado do projeto. Em 2010, outro parceiro da área educacional, do ensino superior, foi

agregado aos trabalhos. A Universidade Potiguar (UnP) tem participado, oferecendo também o conhecimento de seus acadêmicos, numa iniciativa que beneficia os alunos do Compartilhar e também os seus universitários, que têm a oportunidade de integrar ações sociais.

RIO GRANDE DO SUL

Núcleo Protásio Alves/RS

Local: Ginásio Municipal Caetano Peluso

Capacidade de atendimento: 150

Parceiros: Prefeitura Municipal de Protásio Alves/RS

Professora: Elizangela Stella

Tipo de projeto: projeto continuado

Inauguração: agosto de 2005

Período de atividades: fevereiro a dezembro de 2010

Valor aplicado no ano: R\$ 2.752,52

Principais atividades extras realizadas durante o ano:

- 08/05 Comemoração do Dia das Mães, com a Escola Municipal Caetano Peluso
- 07/08 Comemoração do Dia dos Pais, com a E.M. Caetano Peluso
- 18/08 Festival com jogos para as categorias Mini 4x4 e Vôlei
- 13/10 Comemoração do Dia das Crianças, realizada com a E.M. Caetano Peluso e a Prefeitura de Protásio Alves/RS

Indicadores, metas e resultados:

Indicador	Meta	Mar - Mai	Jun - Ago	Set - Nov	Alcançado
<i>Taxa de aproveitamento da carga horária</i>	100%	89%	98%	91%	94%
<i>Taxa de ocupação das vagas</i>	>90%	67%	80%	89%	82%
<i>Taxa de frequência às atividades esportivas</i>	>70%	98%	98%	96%	97%
<i>Taxa de evasão</i>	< 5%	0	3%	0	3%
<i>Nº de beneficiários</i>	150	100	110	134	114
<i>Nº de ações esportivas e sociais</i>	6	2	4	2	8

*O valor alcançado é acumulado dos três períodos

O Núcleo Protásio Alves/RS do projeto Vôlei em Rede solidificou sua presença na cidade realizando vários eventos em conjunto com a escola e a prefeitura, conseguindo dessa forma interagir bem com os alunos e seus familiares, fortalecendo seu vínculo com a educação em vários ambientes.

O núcleo atingiu a maioria das metas esperadas, com aumento na taxa de ocupação das vagas e uma taxa de frequência alta. Esses dados foram alcançados porque os alunos passaram a participar do turno estendido. Eles ficam o dia inteiro na escola, sendo que vêm para as aulas de vôlei e já ficam para as aulas regulares ou o inverso. O ginásio utilizado fica ao lado da escola. O aproveitamento da carga horária é próximo dos 100% porque outras atividades acontecem somente nos finais de semana. As aulas não dadas foram em razão de atividades da própria escola como feira de ciências, comemoração do dia das crianças, etc. O término do Núcleo Nova Prata/RS na cidade vizinha, impactou a realização de ações conjuntas, pois alguns eventos e jogos amistosos eram realizados entre os dois núcleos. Mesmo assim, o Núcleo Protásio Alves ultrapassou a meta de eventos a serem realizados em 2010.

Histórico:

O Núcleo Protásio Alves foi o primeiro programa esportivo continuado desenvolvido para as crianças do município. A cidade, localizada na região da Serra Gaúcha a 16 km de Nova Prata, tem apenas 2.100 habitantes. A escolha da cidade foi consequência de uma indicação do Colégio Aparecida de Nova Prata, por ocasião da solicitação de abertura de um núcleo neste colégio particular. Devido ao vínculo diferenciado com esta instituição de ensino, visto que o Compartilhar trabalha prioritariamente com escolas da rede pública, houve a exigência de que o colégio mantivesse as atividades de um outro núcleo, que foi o Núcleo Protásio Alves. Apesar da interrupção do trabalho em Nova Prata, o Núcleo Protásio Alves continua em andamento.

RIO DE JANEIRO

Núcleo Engenho da Rainha – Rio de Janeiro/RJ

Local: Escola Municipal Mal. Estevão Leitão de Carvalho

Capacidade de atendimento: 88

Parceiros: Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro

Coordenação: Bruno Penna

Professora: Ana Carla Habkoug Speck

Tipo de projeto: projeto continuado

Inauguração: março de 2010

Período de atividades: março a dezembro de 2010

Valor aplicado no ano: R\$ 44.097,51 (valor total dos Núcleos Rio/RJ)

Principais atividades extras realizadas durante o ano:

10/11 I Festival Vôlei em Rede RJ, realizado entre todos os núcleos do projeto
Vôlei em Rede no Rio de Janeiro

Indicadores, metas e resultados:

Indicador	Meta	Mar - Mai	Jun - Ago	Set - Nov	Alcançado
<i>Taxa de aproveitamento da carga horária</i>	100%	100%	93%	96%	96%
<i>Taxa de ocupação das vagas</i>	>90%	72%	83%	77%	77%
<i>Taxa de frequência às atividades esportivas</i>	>70%	96%	98%	96%	97%
<i>Taxa de evasão</i>	< 5%	2%	8%	8%	6%
<i>Nº de beneficiários</i>	88	63	73	68	67
<i>Nº de ações esportivas e sociais</i>	4	0	0	2	2

*O valor alcançado é acumulado dos três períodos

No primeiro ano de atividades, o Núcleo Engenho da Rainha – Rio/RJ do projeto Vôlei em Rede impactou de forma positiva a vida de suas crianças e adolescentes, o que é sinalizado pelos relatos das professoras, da direção e dos próprios alunos, durante as visitas de monitoramento qualitativo. Foi verificada também alta taxa de frequência às aulas, mantida durante todo o ano. As habilidades adquiridas nas aulas do núcleo foram aproveitadas em outros eventos da escola, como sua participação nos jogos municipais, representando a equipe de voleibol da escola.

A direção da escola, juntamente com a professora do núcleo, demonstraram grande comprometimento com a organização do I Festival Vôlei em Rede RJ. Além de colocarem o espaço à disposição, serviram um lanche para os alunos de todos os núcleos. Com um número expressivo de participantes, 57, os alunos do Núcleo Engenho da Rainha conquistaram medalhas em todos os naipes e categorias.

A realização deste Festival foi possível graças ao apoio da Secretaria Municipal de Educação, que viabilizou o transporte dos alunos ao local dos jogos, assim como as medalhas. O evento representou uma ótima oportunidade para que os alunos de todos os Núcleos Rio/RJ do projeto Vôlei em Rede fizessem novas amizades, aprendendo a respeitar os colegas de outros times e exercitando os valores trabalhados durante as aulas.

O núcleo manteve um bom aproveitamento da carga horária durante o ano todo, com um grande esforço da professora para repor as aulas quando havia necessidade de cancelamento de um horário. No entanto, encontrou dificuldades para preencher as vagas do turno da tarde, principalmente na categoria Mini 3x3, devido às crianças dessa idade estudarem, na sua maioria, no mesmo período.

Histórico:

A abertura do Núcleo Engenho da Rainha faz parte da parceria com a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro para a abertura de dez núcleos. Este foi um dos cinco que tiveram suas atividades iniciadas em 2010 e os outros estão planejados para 2011. A comunidade de Engenho da Rainha não tinha outros projetos sociais em sua região, antes da chegada do Compartilhar, estando mais acessível à proposta do trabalho socioesportivo com suas crianças e adolescentes.

Núcleo Higienópolis – Rio de Janeiro/RJ

Local: Escola Municipal Alcide de Gasperi

Capacidade de atendimento: 88

Parceiros: Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro/RJ

Coordenação: Bruno Penna

Professor: Jorge Luiz Vasconcelos Souza

Tipo de projeto: projeto continuado

Inauguração: março de 2010

Período de atividades: março a dezembro de 2010

Valor aplicado no ano: R\$ 44.097,51 (valor total dos Núcleos Rio/RJ)

Principais atividades extras realizadas durante o ano:

- 09 a 13/08 Festival com jogos para categorias de Mini 3x3 e Mini 4 x4, durante a Semana Olímpica da Escola Municipal Alcide de Gasperi
- 10/11 I Festival Vôlei em Rede RJ, realizado entre todos os núcleos do projeto Vôlei em Rede no Rio de Janeiro

Indicadores, metas e resultados:

Indicador	Meta	Mar - Mai	Jun - Ago	Set - Nov	Alcançado
<i>Taxa de aproveitamento da carga horária</i>	100%	100%	87%	96%	94%
<i>Taxa de ocupação das vagas</i>	>90%	68%	87%	77%	77%
<i>Taxa de frequência às atividades esportivas</i>	>70%	88%	87%	91%	88%
<i>Taxa de evasão</i>	< 5%	8%	18%	7%	11%
<i>Nº de beneficiários</i>	88	59	76	67	67
<i>Nº de ações esportivas e sociais</i>	4	0	1	1	2

*O valor alcançado é acumulado dos três períodos

O Núcleo Higienópolis – Rio/RJ do projeto Vôlei em Rede obteve uma boa taxa de aproveitamento da carga horária, apesar de uma oscilação negativa no segundo período, justificada pela Semana Olímpica da escola. O maior desafio do Núcleo Higienópolis foi a permanência dos alunos no projeto. Sua rotatividade, em todos os períodos, impactou na taxa de ocupação das vagas e na taxa de frequência às atividades. Apesar do acompanhamento sobre as causas das desistências, o professor e a coordenação não encontraram justificativa para a alta taxa de evasão.

O núcleo participou com um número significativo de alunos do I Festival Vôlei em Rede RJ, realizado no Núcleo Engenho da Rainha. Foram 35 alunos da categoria Mini 3x3 e 26 alunos da Mini 4x4, conquistando medalhas nos naipes masculino e feminino, de ambas as categorias.

Histórico:

Parte do mesmo acordo com a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, o Núcleo Higienópolis foi inaugurado em março de 2010. Foi um dos primeiros cinco a funcionar, dando início ao planejamento da abertura de dez núcleos no total. O restante será implantado em 2011.

Núcleo Inhaúma – Rio de Janeiro/RJ

Local: Escola Municipal Ceará

Capacidade de atendimento: 72

Parceiros: Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro/RJ

Coordenação: Bruno Penna

Professor: Roberto Cardoso Lopes

Tipo de projeto: projeto continuado

Inauguração: março de 2010

Período de atividades: março a dezembro de 2010

Valor aplicado no ano: R\$ 44.097,51 (valor total dos Núcleos Rio/RJ)

Principais atividades extras realizadas durante o ano:

- 26/05 Festival com jogos para categorias de Mini 3x3 e Mini 4x4
22/07 Festival com jogos para categorias de Mini 3x3 e Mini 4x4
10/11 I Festival Vôlei em Rede RJ, realizado entre todos os núcleos do projeto Vôlei em Rede no Rio de Janeiro
09/12 Festival de Encerramento com jogos, com lanche preparado pelos alunos

Indicadores, metas e resultados:

Indicador	Meta	Mar - Mai	Jun - Ago	Set - Nov	Alcançado
<i>Taxa de aproveitamento da carga horária</i>	100%	94%	66%	53%	68%
<i>Taxa de ocupação das vagas</i>	>90%	77%	104%	91%	91%
<i>Taxa de frequência às atividades esportivas</i>	>70%	87%	93%	87%	89%
<i>Taxa de evasão</i>	< 5%	2%	1%	4%	2%
<i>Nº de beneficiários</i>	72	56	75	66	65
<i>Nº de ações esportivas e sociais</i>	4	1	1	3	5

*O valor alcançado é acumulado dos três períodos

O Núcleo Inhaúma - Rio/RJ do projeto Vôlei em Rede destacou-se pela boa taxa de frequência, pela baixa taxa de evasão e principalmente pela satisfação e evolução dos alunos, percebida em visitas da coordenação e nos eventos realizados pelo núcleo. Ao longo do ano foram preparados três torneios internos para os alunos do núcleo, com um grande envolvimento dos mesmos na organização e realização. O núcleo

participou ainda do I Festival Vôlei em Rede RJ, enviando 58 alunos, obtendo número significativo de medalhas.

Motivos alheios à organização do núcleo fizeram com que a taxa de aproveitamento da carga horária ficasse abaixo da meta prevista. O impacto maior foi no segundo semestre com a reforma na quadra e as eleições, além de algumas paralisações devido a conflitos na comunidade.

Histórico:

O Núcleo Inhaúma é mais um dos dez núcleos do Compartilhar, em parceria com a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro. Abriu com outros quatro em 2010, dando início ao planejamento do funcionamento do total de dez. O grupo restante está com suas atividades planejadas para 2011. Inhaúma representa uma localidade fértil para o desenvolvimento das aulas do Compartilhar, visto que não foram observados outros projetos sociais que oferecessem oportunidades de aprendizado ou lazer para suas crianças e adolescentes.

Núcleo Rio Comprido – Rio de Janeiro/RJ

Local: Escola Municipal Jenny Gomes

Capacidade de atendimento: 84

Parceiros: Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro/RJ

Coordenação: Bruno Penna

Professora: Eliane Mattar Villela

Tipo de projeto: projeto continuado

Inauguração: março de 2010

Período de atividades: março a dezembro de 2010

Valor aplicado no ano: R\$ 44.097,51 (valor total dos Núcleos Rio/RJ)

Principais atividades extras realizadas durante o ano:

10/05 Comemoração do Dia das Mães, quando elas foram convidadas a jogar
08 a 19/07 Festival com jogos das categorias Baby Vôlei e Mini 3x3
10/11 I Festival Vôlei em Rede RJ, realizado entre todos os núcleos do projeto Vôlei em Rede no Rio de Janeiro

Indicadores, metas e resultados:

Indicador	Meta	Mar - Mai	Jun - Ago	Set - Nov	Alcançado
Taxa de aproveitamento da carga horária	100%	100%	83%	77%	85%
Taxa de ocupação das vagas	>90%	69%	73%	68%	70%
Taxa de frequência às atividades esportivas	>70%	91%	89%	84%	88%
Taxa de evasão	< 5%	3%	6%	2%	4%
Nº de beneficiários	84	58	61	57	59

<i>Nº de ações esportivas e sociais</i>	4	1	1	3	5
---	---	---	---	---	---

*O valor alcançado é acumulado dos três períodos

O Núcleo Rio Comprido – Rio/RJ do projeto Vôlei em Rede iniciou as atividades em 2010 com as categorias Baby Vôlei e Mini 3x3. Nas visitas realizadas no núcleo, os alunos demonstraram um contentamento muito grande em participar das atividades. Isso foi refletido na evolução técnica e principalmente na sua mudança positiva de comportamento, tanto dentro quanto fora das quadras. Ao término do ano, 33 alunos da categoria Mini 3x3 participaram do I Festival Vôlei em Rede RJ, realizado no Núcleo Engenho da Rainha.

Com relação aos indicadores, a taxa de ocupação de vagas pode ser melhorada na turma de Baby Vôlei. Verificou-se a dificuldade de deslocamento das crianças, que ainda não têm autonomia para irem sozinhas para o núcleo. A taxa de aproveitamento da carga horária teve uma oscilação negativa no terceiro período devido às eleições, feriados ponte, todos ocorridos em outubro.

Histórico:

O Núcleo Rio Comprido é mais um que faz parte da rede em parceria com a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro. A partir da experiência com os primeiros cinco núcleos em 2010, entre os quais o Rio Comprido se encontra, o planejamento será continuado com a abertura de outros cinco núcleos em 2011.

Núcleo Vila Isabel – Rio de Janeiro/RJ

Local: Escola Municipal Equador

Capacidade de atendimento: 84

Parceiros: Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro/RJ

Coordenação: Bruno Penna

Professoras: Desirré Ferreira Tonnera

Tatiana de Abreu Costa

Tipo de projeto: projeto continuado

Inauguração: março de 2010

Período de atividades: março a dezembro de 2010

Valor aplicado no ano: R\$ 44.097,51 (valor total dos Núcleos Rio/RJ)

Principais atividades extras realizadas durante o ano:

10/11 I Festival Vôlei em Rede RJ, realizado entre todos os núcleos do projeto Vôlei em Rede no Rio de Janeiro

Indicadores, metas e resultados:

Indicador	Meta	Mar - Mai	Jun - Ago	Set - Nov	Alcançado
Taxa de aproveitamento da carga horária	100%	82%	70%	83%	78%
Taxa de ocupação das vagas	>90%	19%	36%	44%	33%
Taxa de frequência às atividades esportivas	>70%	88%	78%	73%	78%
Taxa de evasão	< 5%	6%	2%	4%	3%
Nº de beneficiários	84	16	30	37	27
Nº de ações esportivas e sociais	4	0	0	0	0

*O valor alcançado é acumulado dos três períodos

O Núcleo Vila Isabel – Rio/RJ foi o com menor taxa de ocupação das vagas. Desde o início a adesão ao projeto foi pequena. Apesar de iniciativas diferenciadas para a captação de novos alunos, o projeto ainda busca uma maior taxa na ocupação. Para tanto, o Instituto Compartilhar contou com o apoio e auxílio da direção e dos professores da escola. As ações trouxeram uma sensível melhora no terceiro período, mas o projeto quer atrair mais alunos. A baixa taxa de ocupação é um dos principais motivos para reavaliação, por parte do Compartilhar, da continuidade do núcleo. Assim, em dezembro foi feita uma reunião na Secretaria de Educação com a direção da escola para reafirmar o empenho na busca de soluções.

Mesmo com esta adversidade, as professoras levaram 11 alunos para participar do I Festival Vôlei em Rede RJ na categoria Mini 3x3. A oportunidade foi boa para poderem interagir com outras crianças e adolescentes no meio esportivo do voleibol. Diferentemente dos outros, o Núcleo Vila Isabel não realizou outros eventos ao longo do ano, devido ao baixo número de alunos.

Histórico:

O Núcleo Vila Isabel faz parte da primeira etapa de implantação do projeto de abertura dos dez núcleos em parceria com a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro. Sua experiência também abriu caminhos para os próximos cinco núcleos a serem inaugurados em 2011, oferecendo informações e dados que podem ser facilitadores para as fases seguintes.

PROJETO SUPER AÇÃO



O objetivo do projeto Super Ação é oferecer às crianças e adolescentes do Colégio Estadual Dr. Antônio Fernandes a oportunidade da prática esportiva, mesclada com atividades educacionais. Além disso, busca valorizar o espaço físico da escola pública, tornando-a o centro vital dessas atividades.

Local: Colégio Estadual Dr. Antônio Fernandes, Miguel Pereira/RJ

Capacidade de atendimento: 175 crianças e adolescentes de 09 a 15 anos

Parceiros:

- Fábrica de Integração de Talentos (FIT)
- Olympikus (fornecedora de uniformes e equipamento esportivo)

Coordenação: Fernando Azevedo

Professores: Álvaro "Pajoré" Ferreira

Vivian Gomes

Tipo de Projeto: projeto continuado

Inauguração: março de 2004

Período de atividades: fevereiro a dezembro de 2010

Valor aplicado no ano: R\$ 37.327,31

Atividades Esportivas: voleibol e tae kwon do

Outras Atividades: apoio educacional de inglês, informática e atividades de incentivo à leitura

Principais atividades extras realizadas durante o ano:

- 19/08 Festa da Jabulani, organizada pelos alunos do Super Ação e realizada no clube da cidade de Miguel Pereira
- 28/10 3º Jogos Super Ação e Festa de Halloween
- 11/10 Jogos Estaduais das Escolas Públicas de Miguel Pereira, alunos do projeto representam o colégio
- 11/11 Bate-Papo com Robert Sgarbi, atleta de ciclismo (downhill)

Indicadores, metas e resultados:

Indicador	Meta	Mar - Mai	Jun - Ago	Set - Nov	Alcançado
<i>Taxa de aproveitamento da carga horária</i>	100%	100%	100%	51%	79%
<i>Taxa de ocupação das vagas</i>	>90%	79%	67%	57%	64%
<i>Taxa de frequência às atividades esportivas</i>	>70%	77%	74%	73%	75%
<i>Taxa de evasão</i>	< 5%	12%	3%	2%	4%
<i>Nº de beneficiários</i>	175	133	112	95	113
<i>Nº de ações esportivas e sociais</i>	4	0	1	3	4

*O valor alcançado é acumulado dos três períodos

O projeto Super Ação, em Miguel Pereira/RJ, desenvolvido pela Fábrica de Integração de Talentos (FIT), oferece atividades de vôlei, tae kwon do, inglês e informática aos alunos do Colégio Estadual Dr. Antonio Fernandes. O Instituto Compartilhar é parceiro da FIT para fornecer a Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol. Por isso, as atividades de vôlei têm o acompanhamento dos coordenadores do Compartilhar como em todos os outros núcleos. As ações integradas entre as aulas de vôlei e as de informática e inglês proporcionam aos alunos diferentes atividades que enriquecem o aprendizado. A biblioteca revitalizada também tem sido foco de atenção para transmitir

aos alunos o gosto pela leitura e imaginação. São estimulados a pesquisar temas relevantes ou eventos esportivos como a Copa do Mundo, além das informações que encontram na internet.

Coordenação e professores usaram sua criatividade para contornar a falta de um espaço adequado para as aulas. Eles adaptaram o pátio e outros locais do colégio para realizar as aulas. Isso porque o ginásio do clube da cidade de Miguel Pereira/RJ, que era utilizado para o vôlei, foi fechado para reforma e a quadra da escola não tinha disponibilidade total de horários para as aulas.

Histórico:

O Super Ação existe desde março de 2004 e é um projeto da Fábrica de Integração de Talentos (FIT), presidida pelo jornalista João Pedro Paes Leme. O projeto atende aos alunos do Colégio Estadual Dr. Antônio Fernandes com aulas de voleibol, tae kwon do, inglês, informática e incentivo à leitura. O crescimento do projeto pôde ser percebido de maneira marcante na utilização da Biblioteca Carlos Drummond de Andrade, dentro do colégio. No entanto, em 2010, houve um momento difícil, quando a biblioteca quase foi fechada em razão da saúde de sua bibliotecária. Foi quando uma voluntária do Super Ação assumiu essa responsabilidade, com tanto comprometimento que foi contratada para cuidar do espaço de leitura em 2011.

2. Programa Educacional

Por acreditar que o ambiente escolar representa uma célula com grande potencial de transformação social, o Instituto Compartilhar desenvolveu também um Programa Educacional que dá apoio às suas atividades socioesportivas. O programa visa apresentar o esporte como uma opção de vida saudável, além de promover uma melhoria na qualidade de vida de crianças e adolescentes, com iniciativas preventivas por meio da transmissão de conhecimentos.

A interface do Compartilhar com seu público infantojuvenil é feita por meio de duas publicações impressas: o gibi *Compartilhar é...* e o guia *Escolha Certa*. Há ainda um canal de comunicação com professores de educação física, nas Clínicas IC, com a intenção de disseminar conhecimentos sobre o ensino do esporte.

Programa Escolha Certa – Esporte sem Violência



Em 2010 o destaque foi para o lançamento do segundo tema do programa Escolha Certa - Esporte sem Violência. Para falar sobre o tema com propriedade, o Compartilhar firmou uma parceria com a ONG Projeto Não-Violência (PNV), referência no assunto, para desenvolver o melhor conteúdo aos seus alunos adolescentes. O diferencial do material é que as ideias sobre cultura de paz estejam dispostas num contexto esportivo, utilizando uma linguagem atrativa e dinâmica, que busca uma comunicação efetiva com o público infantojuvenil. Ou seja, seus interesses esportivos funcionam como meio para a discussão das melhores formas de resolução de conflitos, propondo entendimento e respeito às diferenças.

Ídolos do meio esportivo emprestaram seu brilho para atrair a atenção da meninada. Voluntariamente, por acreditarem na proposta da disseminação da cultura de paz pelo esporte, os seguintes atletas multicampeões participaram com seus depoimentos: Daniel Dias (paraatleta de natação), Flávio Canto (judô), Fofão (voleibol), Ketleyn Quadros (judô), Marcelinho Machado (basquete), Maya Gabeira (surf), Rogério Ceni (futebol), Sérgio “Escadinha” (voleibol) e Vitor Belfort (luta).

Disseminação do tema da Cultura de Paz para além das comunidades atendidas

Diferentemente do primeiro tema, Escolha Certa - Esporte sem Álcool, em que os materiais eram dirigidos aos alunos, o Escolha Certa – Esporte sem Violência prioriza como público-alvo os professores de educação física. Estes, por sua vez, dão continuidade ao processo de transferência do conhecimento, utilizando-se dos materiais de apoio que são oferecidos pelo programa. Em 2010, a aplicação do conteúdo teve seus meios multiplicados.

Além do guia impresso para entrega aos adolescentes (como foi feito anteriormente), houve a criação de um material audiovisual e de um portal exclusivo no site do Instituto Compartilhar (www.programaescolhacerta.com.br). No portal, qualquer pessoa pode ter acesso ao conteúdo de apoio para trabalhar o tema em aula. Basta

um simples cadastro, para baixarem também o guia e vídeo. Há ainda sugestões de atividades e um Banco de Ideias, onde os participantes do programa podem registrar suas experiências.

A criação do portal Escolha Certa – Esporte sem Violência é mais uma iniciativa do Compartilhar para disseminar conceitos para a melhoria da qualidade de vida, para além das escolas que já são atendidas pelo seu programa socioesportivo. Para isso, se utiliza da internet, capaz de atingir qualquer ponto do país, num momento em que a inclusão digital é uma realidade crescente nas escolas da rede pública de ensino. Assim, o Compartilhar oferece ideias e informações para que os professores possam aplicá-las de acordo com as necessidades locais.

Fortalecimento da Cultura de Paz

O Projeto Não-Violência (www.naoviolenca.org.br) é uma ONG internacional sem fins lucrativos, fundada em 1994 na Suíça. Sua missão é desenvolver e fortalecer uma cultura de não-violência por intermédio das escolas. O PNV foi trazido a Curitiba em 1998 por empresários paranaenses. Desde então, promove ações de caráter educativo e preventivo em escolas da rede pública de ensino.

Atividades do programa realizadas em 2010

Lançamento do Esporte sem Violência

O lançamento do Escolha Certa – Esporte sem Violência foi feito formalmente pelo diretor presidente do Compartilhar, Bernardinho, durante o 17º Educador Educar - Congresso Internacional de Educação, em São Paulo/SP, em maio de 2010. A apresentação, para cerca de 900 educadores, foi em parceria com a Editora Melo, dentro da programação do congresso realizado pela Futuro Eventos. No entanto, o planejamento do Compartilhar prevê que a utilização do material ocorra a partir de 2011, quando será feita uma divulgação maior sobre o seu potencial educativo e preventivo. A jogadora Fofão prestigiou o evento, além de dar seu depoimento no audiovisual do programa.

5º Seminário e 1ª Feira do Empreendedorismo do Comunidade Escola

O Instituto Compartilhar e o Projeto Não-Violência foram convidados também para mostrar o programa Escolha Certa – Esporte sem Violência durante o 5º Seminário e 1ª Feira do Empreendedorismo do Comunidade Escola na Fiep/Cietep, em Curitiba/PR, em agosto. Nesta oportunidade, professores públicos de diversas áreas puderam conhecer a proposta. Houve grande interesse, mesmo por parte daqueles que não trabalham com esportes, mas dentro das salas de aula.

Ações em projetos do Instituto Compartilhar

Em 2010, houve duas experiências piloto. A primeira foi a apresentação do material aos alunos que participaram do 12º Torneio Internúcleos do Programa Esporte Cidadão Unilever, realizado em Curitiba/PR, em setembro. A atividade atingiu

adolescentes de todo interior do estado, visto que havia participantes de 16 núcleos do interior, além dos dois da capital. A segunda foi no projeto Super Ação, em Miguel Pereira/RJ, quando os alunos tiveram a presença do atleta de ciclismo modalidade downhill, Robert Sgarbi, que deu seu próprio testemunho sobre a cultura de paz e os esportes. Depois de assistirem ao vídeo, foi feita uma grande roda em que discutiram com professores e Sgarbi, temas como liberdade, justiça, democracia, solidariedade e diversidade.

Clínicas IC



As Clínicas IC são uma ação para que mais professores de educação física e instituições tenham acesso à Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Vôleibol, que é utilizada no programa socioesportivo e tem como base a experiência do Mini Vôlei. O conteúdo é transmitido em aulas teóricas e práticas, com incentivo para a troca de experiências.

As clínicas são abertas a todos os interessados na metodologia do Mini Vôlei, cujo principal diferencial é a adaptação das dimensões ambientais e dos materiais de jogo às características de desenvolvimento psicomotor das crianças e adolescentes. O curso também aborda a experiência socioesportiva do Compartilhar, na busca do desenvolvimento humano por meio do esporte, além de estratégias para a realização de eventos e o planejamento de aulas.

Em julho de 2010, o Programa Esporte Cidadão Unilever realizou a décima Clínica de Mini Vôlei em Curitiba/PR, reunindo aproximadamente 80 profissionais e acadêmicos de educação física de diversas regiões do País. Todo o conteúdo foi transmitido por meio de palestras dos coordenadores e demonstrações práticas com os alunos do programa.

3. Programa Amigos do Compartilhar



Amigos do Compartilhar

Com a necessidade de garantir a sustentabilidade das ações do Instituto Compartilhar, foi criado o programa Amigos do Compartilhar, estratégia que engloba o relacionamento com doadores e parceiros e a captação de recursos de pessoa física. Uma das ações deste programa é o Encontro Amigos do Compartilhar, evento realizado para o reconhecimento dos apoiadores e divulgação das ações e resultados conquistados pela instituição. O encontro reúne parceiros, colaboradores, atletas e formadores de opinião, com a entrega do Relatório de Atividades do ano anterior. Sua periodicidade era anual até 2009, quando passou a ser realizado a cada dois anos. Assim, já começa a ser planejada a sua 4ª edição, que ocorre em 2011.

4. Ações Institucionais

Rei da Praia



O Rei da Praia - torneio anual que reúne os melhores atletas de vôlei de praia do Brasil - promoveu um jogo exibição entre o Instituto Compartilhar e o Instituto Reação com o objetivo de reconhecer e valorizar o esporte social. O jogo, organizado pela Intersport, foi na final do evento, em 21 de fevereiro, na praia de Ipanema, Rio de Janeiro. O set de 21 pontos foi bem disputado e vencido pelo time que representou o Instituto Reação, composto pelo seu presidente Flávio Canto (judô), dois de seus alunos do núcleo Rocinha, além das atletas da equipe Unilever, Fabiana, Regiane e Dani. A equipe do Compartilhar foi formada pela ex-atleta Fernanda Venturini, os alunos do Núcleo Forte do Leme - Rio/RJ do projeto Esporte em Ação, Antônio Alves e Dhylan Brito, além de Monique, Michelle, Amanda e Luiza, outras atletas da equipe carioca.

Evento Casa do Saber Rio

A Casa do Saber Rio abriu suas portas para debater e disseminar conhecimentos sobre o poder do esporte como elemento fundamental no processo educacional e de inclusão social. No mês de março de 2010, Bernardinho foi entrevistado ali pelo jornalista João Pedro Paes Leme, para colocar suas ideias aos frequentadores da Casa do Saber Rio, que é tida como um centro filosófico, onde se discutem propostas inovadoras, com base em conhecimentos clássicos e sólidos, mas também em experiências mais recentes. Assim, Bernardinho ofereceu seu testemunho com experiências de esporte educação na entidade que dirige e sobre sua carreira. A renda foi integralmente revertida ao Compartilhar e alcançou R\$ 12.600,00.

Rede Esporte pela Mudança Social



O Instituto Compartilhar foi integrado à Rede Esporte pela Mudança Social (Rems) em 2010, fazendo parte de um organismo cuja missão é mobilizar e fortalecer grupos e movimentos sociais que reconheçam o esporte como promotor de desenvolvimento social. O lançamento da Rems ocorreu em 2007, numa parceria entre Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Nike do Brasil e outros 34 membros fundadores, entre organizações sociais que trabalham com esporte. Em novembro de 2010, o fundador e presidente do Instituto Compartilhar, Bernardinho, participou como convidado da abertura da 2ª Semana Internacional do Esporte pela Mudança Social, ocorrida no Rio de Janeiro. Ele discutiu o tema “Como o esporte influi na formação pessoal do atleta” numa mesa redonda junto a outros esportistas.

Palestras de Bernardinho em Curitiba/PR

Conjugando seus compromissos, Bernardinho esteve em Curitiba/PR no início de setembro para os jogos amistosos Brasil x Polônia, preparatórios para o Campeonato Mundial, aproveitando para celebrar os 25 anos da empresa Flexiv. Antecedido por um café da manhã, ambientado na própria loja da empresa, houve um encontro dos clientes da empresa com Bernardinho, que puderam ouvir de maneira casual e próxima suas experiências de liderança e superação.

Em outubro, após a conquista do tricampeonato mundial de vôlei na Itália, Bernardinho voltou a Curitiba para proferir a palestra *Superando Desafios em Busca da Excelência*, que reuniu cerca de 600 pessoas. A renda obtida foi revertida para o Instituto Compartilhar. O evento aconteceu no Centro de Convenções de Curitiba, numa realização do Compartilhar em parceria com Futuro Eventos, com apoio do Fahl Arte e Ciência/Dental Center, NC Turismo e Flexiv. Os primeiros 400 participantes que adquiriram os convites receberam como brinde o livro *Transformando Suor em Ouro*, de autoria do próprio Bernardinho, e oferecido com preço especial ao Compartilhar pela editora Sextante.

A parceria com o Fahl Arte e Ciência/Dental Center beneficiou novamente o Instituto Compartilhar no final de novembro, quando Bernardinho ministrou palestra durante o V ReEncontro, promovido pelo cirurgião dentista Newton Fahl Jr., em Curitiba. O diretor presidente do Compartilhar falou no dia da abertura, tendo a oportunidade de mostrar um vídeo sobre o trabalho do Compartilhar antes de sua apresentação. As doações para o Compartilhar no evento chegaram a quase R\$ 10.000,00.

Captação de recursos e fontes diversificadas de financiamento

Desde sua criação em 2003, o Instituto Compartilhar priorizou desenvolver parcerias que resultassem em cada vez maior independência financeira garantindo sustentabilidade e solidez a longo prazo. Ainda no seu planejamento inicial, o diretor presidente Bernardinho sabia que a maior parte do financiamento inicial para realização das ações viria de doações pessoais, fosse direta ou abrindo mão de

cachês de anúncios ou palestras. Mesmo assim, ele estabeleceu que nos primeiros cinco anos, a instituição não receberia recursos financeiros públicos de qualquer esfera governamental, de estatais e provenientes de leis de incentivo. Isto estimulou o Compartilhar a fortalecer suas ações e conteúdos, apresentar resultados e se relacionar com o setor privado na busca de parceiros para seus projetos. A evolução neste sentido vem acontecendo nestes sete anos de atividades.

Porém, com a ampliação das leis de incentivo ao esporte e passado o período de consolidação interna, o Instituto Compartilhar redirecionou seu planejamento e iniciou um processo experimental de captação de recursos via Lei de Incentivo Federal ao Esporte. Por ser o programa mais sólido, o Programa Esporte Cidadão inscreveu dois projetos em 2009, aprovados somente em 2010 para realização em 2011. O uso de recursos de renúncia fiscal federal, estadual ou municipal em projetos esportivos começa a se consolidar e é uma tendência que o Compartilhar também deve seguir.

Com isso, a instituição mantém seu intuito inicial de diversificar as fontes de financiamento, sejam elas de empresas privadas, de doações de pessoas físicas ou através de recursos de incentivo. O mais importante para o Instituto Compartilhar é continuar fortalecendo suas ações tornando-as, a cada dia, mais eficazes e, conseqüentemente, atraindo novos parceiros comprometidos com o desenvolvimento humano por meio do esporte.

Certificações

- Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip)

O Ministério da Justiça renovou a certificação de Oscip para o Instituto Compartilhar para o período de junho de 2010 a junho de 2011.

- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Curitiba (COMTIBA).
- Conselho Municipal de Assistência Social de Curitiba (CMAS).

A Prefeitura Municipal de Curitiba, por meio dos Conselhos específicos, renovou a certificação do Instituto Compartilhar até março de 2012.

5. Metas para 2011

Um dos desafios para 2011 é a complementar a expansão prevista em 2010 para o programa socioesportivo. Serão mais seis novos núcleos do projeto Vôlei em Rede, cinco no Rio de Janeiro e mais um em Campinas, todos concretizando compromissos firmados com as prefeituras ainda em 2009. Porém, durante o ano passado a continuidade do projeto Esporte em Ação em Curitiba ficou ameaçada devido à solicitação do espaço onde era desenvolvido o Núcleo Vila Torres por parte da Prefeitura Municipal. A administração do Instituto Compartilhar está procurando meios para que o projeto continue, mantendo os professores e criando um novo núcleo do Esporte em Ação.

A implementação sistematizada da transmissão dos valores durante as aulas de voleibol é mais um objetivo do Instituto Compartilhar. Depois de mais de um ano de estudos e discussões, o grupo de coordenação pedagógica fundamentou uma metodologia para que os educadores saibam mediar as situações em aula para formar melhores cidadãos, além de estimular hábitos de vida mais saudáveis. Cada vez mais, o Compartilhar acredita que a diferença estará no investimento permanente nos professores que atuam nos projetos. Neste enfoque, também prevê o desenvolvimento de cadernos especiais de apoio para aplicação da metodologia.

Na mesma linha da Educação, o programa Escolha Certa – Esporte sem Violência será aplicado em todos os núcleos do Compartilhar, levando informações sobre a diferença entre conflito e violência, numa construção da cultura de paz. O material audiovisual, com portal no site do Instituto, guia impresso aos alunos e vídeo, além de sugestões de atividades aos professores, é compartilhado com todo interessado que faça seu cadastro digital para baixar os conteúdos. Trabalhado em parceria com a ONG Projeto Não-Violência, o programa pretende fechar parcerias com o poder público, em esfera municipal ou estadual, para que mais professores tenham acesso ao material e possam beneficiar seus alunos com a mediação de conflitos e o conceito de não-violência.

Fechando as metas para 2011, espera-se diversificar as formas de captação de recursos para os programas do Compartilhar, alcançando um equilíbrio entre os recursos privados de pessoa física ou jurídica, os recursos de leis de incentivo e o percentual direto proveniente do seu diretor presidente, Bernardino.

INSTITUTO COMPARTILHAR

BALANÇO PATRIMONIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
ATIVO		
CIRCULANTE		
BANCOS CONTA MOVIMENTO	60.995,23	322.929,50
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	257.867,64	108.054,04
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	62.475,12	46.573,40
	<u>381.337,99</u>	<u>477.557,30</u>
PERMANENTE		
ATIVO IMOBILIZADO		
CUSTO AQUISIÇÃO	398.309,45	374.526,39
DEPREC./AMORTIZ. ACUMULADA	(196.392,36)	(143.022,74)
	<u>201.917,09</u>	<u>231.503,65</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>583.255,08</u>	<u>709.060,95</u>
PASSIVO		
	<u>2010</u>	<u>2009</u>
CIRCULANTE		
CONTAS A PAGAR	18.935,60	6.594,95
OBRIGAÇÕES SOC. TRABALHISTAS	249.581,37	201.377,68
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	15.456,44	10.821,82
	<u>283.973,41</u>	<u>218.794,45</u>
PATRIMÔNIO SOCIAL		
PATRIMÔNIO ACUMULADO	299.281,67	490.266,50
	<u>299.281,67</u>	<u>490.266,50</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>583.255,08</u>	<u>709.060,95</u>

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial com base na documentação apresentada, encerrado em 31/12/2010, somando tanto no Ativo como no Passivo, a importância de R\$ 583.255,08 (Quinhentos e oitenta e três mil, duzentos e cinquenta e cinco reais e oito centavos) e 31/12/2009, somando tanto no Ativo como no Passivo, a importância de R\$ 709.060,95 (Setecentos e nove mil, sessenta reais e noventa e cinco centavos)

Rio de Janeiro/RJ, 31 de Dezembro de 2010.

Bernardo Rocha de Rezende
Diretor Presidente

Marcos de Bem Guazzelli
Contador

INSTITUTO COMPARTILHAR
CNPJ 05.640.208/0001-99
RUA DA QUITANDA, 20 - SALA 706 - Rio de Janeiro/RJ
DMPL - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2010

Descrição das Contas	PATRIMÔNIO SOCIAL	TOTAL
Saldos em 31/12/2008	514.960,62	514.960,62
Déficit do exercício	-24.694,12	-24.694,12
Saldos em 31/12/2009	490.266,50	490.266,50
Déficit do exercício	-190.984,83	-190.984,83
Saldos em 31/12/2010	<u>299.281,67</u>	<u>299.281,67</u>

Rio de Janeiro/RJ, 31 de Dezembro de 2010.

Bernardo Rocha de Rezende
Diretor Presidente

Marcos de Bem Guazzelli
Contador

INSTITUTO COMPARTILHAR
CNPJ 05.640.208/0001-99
RUA DA QUITANDA,20 - SALA 706 - Rio de Janeiro/RJ

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

DESCRIÇÃO	2010	2009
1 – RECEITAS	2.450.144,44	2.317.052,66
1.1) Receitas de Patrocínios	1.856.359,98	1.786.542,12
1.2) Receitas pessoa jurídica	510.296,96	333.710,54
1.3) Esporte em Ação – Forte do Leme/RJ	0,00	163.740,00
1.4) Receita pessoa física	83.487,50	33.060,00
2 – INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	759.333,21	529.446,65
2.1) Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	759.333,21	529.446,65
3 – VALOR ADICIONADO BRUTO	1.690.811,23	1.787.606,01
4 – RETENÇÕES		
4.1) Depreciação, amortização e exaustão	54.869,52	59.618,77
5 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	1.635.941,71	1.727.987,24
6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERENCIA		
6.1) Receitas financeiras	24.899,98	27.682,35
7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	1.660.841,69	1.755.669,59
8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.660.841,69	1.755.669,59
8.1) Pessoal e encargos	1.645.281,89	1.493.184,25
8.2) Impostos, taxas e contribuições	4.400,92	7.404,83
8.3) Juros e aluguéis	18.472,30	36.888,94
8.4) Outras despesas operacionais	183.671,41	242.885,69
8.5) Superavit / Déficit do exercício	-190.984,83	-24.694,12

Rio de Janeiro/RJ, 31 de Dezembro de 2010

Bernardo Rocha de Rezende
Diretor Presidente

Marcos de Bem Guazzelli
Contador

INSTITUTO COMPARTILHAR
CNPJ 05.640.208/0001-99
RUA DA QUITANDA,20 - SALA 706 - Rio de Janeiro/RJ

Demonstrações de Fluxo de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
	Em R\$	Em R\$
Origens		
<u>Das Operações</u>	<u>(134.803)</u>	<u>36.579</u>
Superávit/(Déficit) do Exercício	(190.985)	(24.694)
Despesas e Receitas que não afetam o CCL		
Custo do imobilizado baixado	1.312	1.655
Depreciação e Amortização	54.870	59.619
Total das origens	(134.803)	36.579
Aplicações		
Aquisição de Imobilizado	(26.595)	(23.885)
Total das Aplicações	(26.595)	(23.885)
Aumento/(Redução) no capital circulante líquido	<u>(161.398)</u>	<u>12.695</u>
Redução (aumento) em adiantamentos e outros	(15.902)	(2.132)
Aumento (redução) em fornecedores	12.341	4.448
Aumento (redução) em obrigações trabalhistas e tributárias	52.838	72.302
Geração (consumo) de caixa	<u>(112.121)</u>	<u>87.313</u>
Saldo final de caixa	318.863	430.984
Saldo inicial de caixa	430.984	343.671

Rio de Janeiro/RJ, 31 de Dezembro de 2010.

Bernardo Rocha de Rezende
Diretor Presidente

Marcos de Bem Guazzelli
Contador

INSTITUTO COMPARTILHAR

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS 2010 e 2009

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTA	2.475.044,42	2.344.735,01
DOAÇÕES	2.450.144,44	2.317.052,66
DOAÇÃO PESSOA FÍSICA	83.487,50	33.060,00
DOAÇÃO PESSOA JURÍDICA	2.366.656,94	2.283.992,66
OUTRAS DOAÇÕES	24.899,98	27.682,35
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	24.880,11	27.682,35
JUROS ATIVOS	19,87	0,00
DESPESAS OPERACIONAIS	2.666.029,25	2.369.429,13
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	422.502,43	372.574,95
DESPESAS COM PESSOAL	153.419,24	126.911,83
DESPESAS GERAIS	84.851,34	82.558,98
DESPESAS COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	183.798,75	162.487,64
DESPESAS FINANCEIRAS	433,10	616,50
PROGRAMA SÓCIOESPORTIVO	2.210.211,99	1.926.548,84
PROGRAMA ESPORTE CIDADÃO/PR	1.857.981,70	1.657.075,97
PROJETO VÔLEI EM REDE	79.008,43	32.899,28
NÚCLEO CAMPINAS/SP	13.692,33	9.055,49
NÚCLEO CASA BRANCA/SP	13.657,51	16.548,87
NÚCLEO NATAL/RN	4.808,56	5.120,73
NÚCLEO NOVA PRATA/RS	0,00	262,21
NÚCLEO PROTÁSIO ALVES/RS	2.752,52	1.911,98
NÚCLEO RIO DE JANEIRO/RJ	44.097,51	0,00
PROJETO ESPORTE EM AÇÃO	235.894,55	199.014,72
NÚCLEO FORTE DO LEME – RIO/RJ	118.503,69	118.503,69
NÚCLEO VILA TORRES – CURITIBA/PR	114.323,63	80.511,03
PROJETO SUPER AÇÃO/RJ	37.327,31	37.558,87
PROGRAMA EDUCACIONAL	31.489,96	5.933,50
ESCOLHA CERTA	31.489,96	5.837,40
GIBI COMPARTILHAR É...	0,00	0,00
CLÍNICAS IC	0,00	96,10
PROGRAMA AMIGOS DO COMPARTILHAR	1.824,87	64.371,84
EVENTO	0,00	50.932,80
OUTROS	1.824,87	13.439,04
RESULTADO OPERACIONAL	-190.984,83	-24.694,12
SUPERÁVIT(DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	-190.984,83	-24.694,12

Notas Explicativas:

- 1) O total de doações de pessoa jurídica para o Instituto Compartilhar foi de R\$ 2.366.656,94 em 2010 e R\$ 2.283.992,66 em 2009 sendo que 73,08% e 78,22%, respectivamente, foram doações da Unilever Brasil Ltda. diretamente para o Programa Esporte Cidadão Unilever no Paraná.
- 2) O total de receitas de aplicação financeira para o Instituto Compartilhar foi de R\$ 24.899,98 em 2010 e R\$ 27.682,35 em 2009 sendo que 97,05% e 58,72% respectivamente, são referentes a aplicações da conta específica do Programa Esporte Cidadão Unilever no Paraná.

Bernardo Rocha de Rezende
Diretor Presidente

Marcos de Bem Guazzelli
Contador

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ilmo. Srs. Membros da
Assembléia Geral do Instituto Compartilhar

1. Examinamos o balanço patrimonial do INSTITUTO COMPARTILHAR em 31 de dezembro de 2010 e a respectiva demonstração de superávit/déficit, as mutações do patrimônio social e as origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Vale ressaltar que a nossa responsabilidade como membros do Conselho de Administração, é a de expressar uma opinião sobre essa demonstração contábil.
2. Em nossa opinião, a demonstração contábil acima referida representa de forma precisa a posição patrimonial e financeira do INSTITUTO COMPARTILHAR em 31 de dezembro de 2010, os resultados de suas operações, as mutações do patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e demais práticas contábeis presentes na Legislação Brasileira aplicável ao INSTITUTO COMPARTILHAR, em especial a Lei Federal nº 9.790/99 e o Decreto Federal nº 3.100/99.
3. Analisamos o processo de tomada de decisões no INSTITUTO COMPARTILHAR e não identificamos indícios de qualquer prática que viole o Estatuto Social, nem tampouco identificamos transações que tenham, direta ou indiretamente, beneficiado pessoalmente aqueles que tomaram a respectiva decisão, não tendo sido, ainda, identificada qualquer distribuição de patrimônio, rendas ou remuneração aos administradores do INSTITUTO COMPARTILHAR.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2011.

Eduardo Rocha de Rezende

Jean Luc Rosat

Edmundo Falcão Koblitz

INSTITUTO COMPARTILHAR
CNPJ 05.640.208/0001-99

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
24 DE MARÇO DE 2011

DATA, HORÁRIO E LOCAL: 24 de março de 2011, às 10h00, na Rua da Quitanda, 20, sala 706, Centro, Rio de Janeiro RJ.

CONVOCAÇÃO, PRESENÇA E QUORUM: Convocação por carta (art 8º Estatuto Social). Registrada presença de todos os associados, conforme Lista de Presença. Verificada existência de quórum de instalação e deliberação (art 8º Estatuto Social).

ORDEM DO DIA: (i) Apreciação do Relatório de Atividades e Demonstrações Financeiras relativas ao ano social encerrado em 31.12.2010; (ii) Assuntos Gerais.

MESA DE TRABALHOS: Bernardo Rocha de Rezende, Presidente. Guilherme Rocha Murgel de Rezende, Secretário.

DELIBERAÇÕES: por unanimidade: (i) aprovado o Relatório de Atividades e Demonstrações Financeiras relativas ao ano social encerrado em 31.12.2010, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Nada mais havendo a ser tratado, foi lavrada a presente ata, que vai assinada pelo Presidente e Secretário da assembléia.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2011.

Bernardo Rocha de Rezende
Presidente

Guilherme Rocha Murgel de Rezende
Secretário

INSTITUTO COMPARTILHAR
CNPJ 05.640.208/0001-99

LISTA DE ASSOCIADOS PRESENTES
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
24 DE MARÇO DE 2011

Bernardo Rocha de Rezende

Guilherme Rocha Murgel de Rezende

Eduardo Rocha de Rezende

Jean Luc Rosat

Paulo Antonio Ubach Monteiro

Armando Teobaldo Schiavon Einsfeld

Daniela Klabin

Edmundo Falcão Koblitz

José Inácio Salles Neto